

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO ES

PROJETO INSTITUCIONAL DE REFERÊNCIA DO
CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA
DO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Vitória
2014

CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Presidente da República
Dilma Roussef

Ministro da Educação
José Henrique Paim

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Aléssio Trindade de Barros

Reitor do Instituto Federal do Espírito Santo
Denio Rebello Arantes

Diretora Geral do Instituto Federal do Espírito Santo – *Campus* de Alegre
Maria Valdete Santos Tannure

Diretor Geral do Instituto Federal do Espírito Santo – *Campus* Itapina
Anderson Mathias Holtz

Diretor Geral do Instituto Federal do Espírito Santo – *Campus* Montanha
André dos Santos Sampaio

Diretor Geral do Instituto Federal do Espírito Santo – *Campus* Santa Teresa
Moacyr Antonio Serafini

Equipe de Assessoria

Pró-Reitoria de Ensino

Araceli Verónica Flores Nardy Ribeiro

Diretor de Ensino Técnico

José Aguilar Pilon

Assessoria Pedagógica

Marcus Vinícius Cardoso Podestá

Comissão Responsável pela elaboração da Proposta

(PORTARIA Nº 2.121, DE 22 DE OUTUBRO DE 2014).

APARECIDA DE FÁTIMA MADELLA DE OLIVEIRA (*Campus de Alegre*)

DEILA DA SILVA BARELI DE MORAES (*Campus de Alegre*)

FREDERICO CÉSAR RIBEIRO MARQUES (*Campus Santa Teresa*)

FREDERICO DE CASTRO FIGUEIREDO (*Campus Itapina*)

LUSINÉRIO PREZOTTI (*Campus Santa Teresa*)

ROBSON FERREIRA DE ALMEIDA (*Campus Itapina*)

VERIDIANA BASONI SILVA (*Campus Montanha*)

WAYLSON ZANCANELLA QUARTEZANI (*Campus Montanha*)

SUMÁRIO

1

APRESENTAÇÃO.....	8
2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA.....	9
2.1 CONCEPÇÃO E FINALIDADE.....	9
2.2 JUSTIFICATIVA.....	10
2.3 LOCALIZAÇÃO.....	10
2.4 REGIONALIZAÇÃO.....	11
2.4.1 CARACTERÍSTICAS REGIONAIS.....	13
2.4.1.1 DIAGNÓSTICO REGIONAL <i>CAMPUS</i> DE ALEGRE.....	13
2.4.1.2 DIAGNÓSTICO REGIONAL <i>CAMPUS</i> ITAPINA.....	15
2.4.1.3 DIAGNÓSTICO REGIONAL <i>CAMPUS</i> MONTANHA.....	17
2.4.1.4 DIAGNÓSTICO REGIONAL <i>CAMPUS</i> SANTA TERESA.....	20
2.5 OBJETIVOS.....	22
2.5.1 OBJETIVOS GERAIS.....	22
2.5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	23
2.6 PERFIL PROFISSIONAL DE EGRESSO DO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	23
2.7 ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	24
2.8 PAPEL DO DOCENTE.....	25
2.9 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS.....	25
2.10 ATENDIMENTO AO DISCENTE.....	27
2.11 ACESSO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS E/OU MOBILIDADE REDUZIDA.....	28
3 ESTRUTURA CURRICULAR.....	28
3.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	28
3.2 MATRIZ CURRICULAR.....	28
3.3 EMENTÁRIOS DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	28
3.3.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	34
3.3.2 NÚCLEO DIVERSIFICADO.....	289
3.3.3 BASE NACIONAL COMUM.....	42
3.4 REGIME ESCOLAR/PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO.....	59
4 ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	36
5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	56
6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	60
7 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	61
7.1 CORPO DOCENTE.....	61
7.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	61

8 INFRA-ESTRUTURA.....	61
8.1 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS.....	62
8.2 ÁREAS DE ESTUDO GERAL.....	62
8.3 ÁREAS DE ESPORTES E VIVÊNCIA.....	62
8.4 ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE.....	62
8.5 ÁREAS DE APOIO.....	62
8.6 BIBLIOTECA.....	63
9 PLANEJAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO.....	63
10 CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	63
11 BIBLIOGRAFIA BÁSICA.....	63

1 APRESENTAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO: Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

DIPLOMAS E CERTIFICADOS

HABILITAÇÃO: Técnico em Agropecuária

CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.741,59 Horas

PERIODICIDADE DA OFERTA: Anual

DURAÇÃO DO CURSO: 03 Anos

QUANTITATIVO DE VAGAS: De acordo com a disponibilidade de cada *Campus*

TURNO: Integral

TIPO DE MATRICULA: Por Série

LOCAL DE FUNCIONAMENTO: Nos campi do Ifes que ofertam o curso Técnico em Agropecuária

FORMAS DE ACESSO: Processo Seletivo do Instituto Federal do Espírito Santo

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

2.1 CONCEPÇÃO E FINALIDADE

Alicerçado na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Decreto nº 5.154/2004, Parecer CNE/CEB nº 39/2004, Resolução CNE/CEB nº 01/2005 e Resolução CNE/CEB nº 4/2005, demais dispositivos que regulamentam a Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio e os princípios educacionais defendidos pelo Instituto Federal do Espírito Santo, o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio foi concebido a partir da identificação das necessidades apresentadas pelo mercado e que demonstram as características exigidas do profissional, considerando a realidade regional, em que estão inseridos os *Campi* de Alegre, Itapina, Montanha e Santa Teresa.

A finalidade é formar trabalhadores preparados tanto intelectualmente como produtivamente para o setor de Agropecuária, no Eixo Tecnológico Recursos Naturais, prevista no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC (2012), buscando trabalhar conhecimentos de áreas específicas e áreas afins que complementam o perfil do egresso, enfatizando a qualidade como instrumento de comprometimento com a formação do Técnico em Agropecuária, atendendo aos princípios ligados à agroecologia, agricultura familiar, movimentos sociais, associativismo, empreendedorismo, pesquisa e extensão, empregabilidade e flexibilidade, proporcionar qualificação para ingresso a curto prazo no mercado de trabalho, atualização para profissionais já atuantes ou prosseguimento dos estudos em nível de graduação.

As Políticas de Ensino definidas pelos *Campi* de Alegre, Itapina, Montanha e Santa Teresa extrapolam a perspectiva de aumentar o número de vagas, buscando formar profissionais cidadãos, preparando-os para participar da vida democrática e lidar com novas tecnologias e novas formas de produzir bens, serviços e conhecimentos. São elas:

- expandir e diversificar a oferta de cursos nos seus diversos níveis e modalidades, considerando as demandas de mercado, sociais e a capacidade técnico-pedagógica da Instituição;
- assegurar a formação geral e cidadã aos educandos;
- formar profissionais de nível técnico com visão empreendedora e elevado senso crítico e conhecimento científico;
- adotar mecanismos de planejamento e desenvolvimento que favoreçam uma prática pedagógica compatível com o avanço científico-tecnológico e cultural;
- ampliar e melhorar a capacidade de atendimento ao ensino;
- reavaliar e manter atualizados os currículos dos cursos oferecidos pelos *Campi* de Alegre, Itapina, Montanha e Santa Teresa;
- promover avaliação do processo educativo visando otimizá-lo;
- consolidar estratégias de capacitação para o corpo docente e administrativo ligado ao ensino.

2.2 JUSTIFICATIVA

O Curso Técnico em Agropecuária é oferecido no Espírito Santo desde a década de 1940 nas antigas Escolas Agrotécnicas dos municípios de Alegre, Santa Teresa e Colatina. Durante esse período até a atualidade, o curso passou por diversas mudanças amparadas nos dispositivos legais para atender às demandas do mercado.

Com a criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, através de lei 11.892/2008 e a implantação de novos *campi*, surgiu a necessidade de uma reestruturação nos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos em Agropecuária ofertados na Instituição, com o objetivo de facilitar a comunicação entre os *campi* e nos órgãos competentes que demandam de documentos expedidos pelo Ifes.

2.3 LOCALIZAÇÃO

O Instituto Federal do Espírito Santo possui quatro *campi* com características e perfis agropecuários distintos, sendo eles os *Campi* de Alegre, Itapina, Montanha e Santa Teresa.

Campus de Alegre: localiza-se no município de Alegre-ES a 12 km da cidade. Seu endereço é Rodovia BR-482, sentido Cachoeiro – Alegre, Km 47 / Distrito de Rive – Caixa postal 47; CEP: 29.500-000. Está a 204 km de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo. O município abrange uma área de aproximadamente 778,6 km². O clima é quente e chuvoso, no verão, e seco, no inverno. O IDH do município é 0,739, classificado como médio.

Campus Itapina: localiza-se no município de Colatina-ES, a 17 km da cidade. Seu endereço é Rodovia BR-259, sentido Colatina – Baixo Guandu – Km 70 / Zona Rural – Caixa postal 256 – CEP: 29.709-910. Está a 155 km de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo. É a principal cidade da região noroeste do estado e sua influência abrange também cidades do leste mineiro. O município abrange uma área de aproximadamente 1423,3 km². O clima é tropical seco com cerca de 900mm de precipitação anual e grande amplitude térmica anual e diária. O IDH do município é 0,773, classificado como médio.

Campus Montanha: Localiza-se no município de Montanha, que por sua vez está situado ao Norte do Estado do Espírito Santo (área de abrangência da SUDENE), distante 336 km da capital, limitando-se ao norte com o município de Nanuque - MG, ao sul com Pinheiros, a leste Pedro Canário e a oeste com Mucurici e Ponto Belo. Compõem o Município os Distritos de São Sebastião do Norte e Vinhático, perfazendo uma área total de 1.090 km². Seu endereço é Rodovia ES 130 - Montanha x Vinhático, km 01, Bairro Palhinha - Montanha – ES, CEP 29890-000. O clima é tropical com verão chuvoso e distribuição de chuvas durante o ano sendo, 05 meses parcialmente secos, 04 meses secos e 03 meses úmidos. O IDH do município é 0,717, classificado como médio e ocupando em relação ao Espírito Santo o 50º lugar.

Campus Santa Teresa: *Campus* Santa Teresa: localiza-se no município de Santa Teresa – ES, a 32 km da cidade. Seu endereço é Rodovia ES-080, Km 93 / São João de Petrópolis – CEP:29.660-000. Está a 77,8 km de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo. O Café constitui o

principal produto agrícola da região. O município abrange uma área de aproximadamente 694,5 km². O clima é tropical de altitude, apesar desta unidade do IFES ser localizada em região com clima tropical seco e grande amplitude térmica anual e diária. O IDH do município é 0,789, classificado como médio.

Essas instituições atendem estudantes oriundos de diferentes municípios e estados, principalmente ES, RJ, MG e BA, com um número significativo de filhos de pequenos e médios agricultores, portanto, detentores de um saber acumulado nas famílias de origem e vivência do mundo rural.

Esse conhecimento elaborado nas relações multiculturais, construído e acumulado cotidianamente será melhor aproveitado em uma organização curricular que integre a Educação Profissional e o Ensino Médio.

Com esse intuito este projeto está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB nº 9394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres, resoluções e referências curriculares que normatizam a Educação Profissional e o Ensino Médio no sistema educacional brasileiro, bem como nos documentos que versam sobre a integralização destas duas modalidades de ensino que têm como pressupostos a formação integral do profissional-cidadão.

Com a publicação do Decreto nº. 5.154 de 23 de julho de 2004, o Governo Federal incentiva superar o dualismo na educação brasileira e cria possibilidades de uma formação geral e integrada à Educação Profissional, incentivando através da SETEC a concretização de um ensino “integrado”. Assim, acreditamos na concepção que orienta tal organização e que incorpora perspectivas de rompimento com a estrutura tradicional e fragmentada que tem marcado o Ensino Médio, oferecendo ao aluno uma formação integrada e contextualizada com sua realidade e o mundo do trabalho.

Diante também da necessidade da formação do técnico numa perspectiva de integralidade, o que significa recuperar a importância de trabalhar com os alunos os fundamentos científicos e tecnológicos presentes nas disciplinas da Base Nacional Comum (Ensino Médio), de forma integrada às disciplinas da formação específica, e não de forma fragmentada.

A proposta pretende concretizar, pelas possibilidades que as escolas propiciam, uma formação técnica que incorpore trabalho, cultura, ciência e tecnologia como princípios que devem transversalizar todo o desenvolvimento curricular.

2.4 REGIONALIZAÇÃO

No Estado do Espírito Santo, o setor agropecuário é o que acumula maior saldo de empregos, ficando à frente de importantes impulsionadores da economia como construção civil, indústria e comércio, conforme revelou a pesquisa do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) do ES, relativa ao mês de abril de 2012. O resultado positivo do setor primário alcançou impressionantes 13,90 pontos percentuais positivos na variação entre admissões e demissões, enquanto as outras esferas econômicas avaliadas não chegaram aos dois pontos.

O Estado do Espírito Santo, segundo o Novo Plano de Desenvolvimento da Agricultura – PEDEAG 2007 – 2025, divide-se em 07 regiões agropecuárias: Colatina; Noroeste; Norte; Linhares; Serrana; Sul e Caparaó. Nos dias atuais, o Estado apresenta uma inserção competitiva da economia no mercado global e amplo processo de desenvolvimento da agricultura e pecuária capixaba, gerando condições para o surgimento de espaços de atuação do Técnico em Agropecuária.

Essa inserção restringiu-se à Região Metropolitana, centrada em atividades industriais e de comércio exterior. Entretanto, é necessário destacar o importante papel da agropecuária no dinamismo econômico dos municípios do interior do Estado.

Nesse contexto, evidencia-se, ainda mais, a importância da agropecuária no desenvolvimento do Estado, particularmente de seu interior, pois se apresenta uma análise do valor da produção, da população ocupada, da estrutura fundiária e da presença marcante da agricultura familiar nas dinâmicas econômica e social da agricultura do Espírito Santo.

Em termos de participação das atividades agropecuárias no valor bruto da produção, nota-se uma dominância da cafeicultura, da fruticultura e produção animal, seguido da silvicultura (Figura 1).

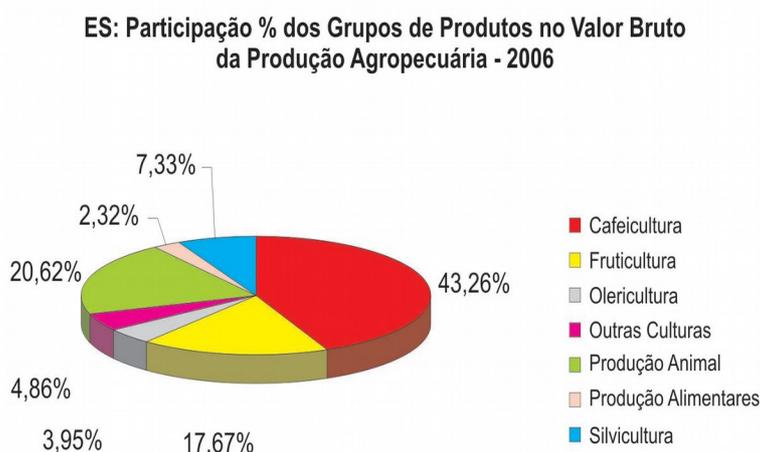


Figura 1: Participação das atividades agropecuárias no estado do Espírito Santo.

Fonte: NOVO PEDEAG 2007-2025.

O Estado caracteriza-se por apresentar o seu quadro agrário com predominância de pequenas propriedades - 90% menores que 100 ha, utilizando mão-de-obra familiar, em sua maioria, possuindo baixo nível de renda. O setor agrícola produtivo ocupa uma área total de 2.822.465 ha, equivalente a 61,12% da área estadual.

Essa é uma variável-chave a ser levada em consideração na formulação do planejamento estratégico da agricultura e pecuária capixaba, pois evidencia elevado número de pequenas propriedades que conformam à base agrária da agricultura familiar, cuja presença no Estado é marcante, tendo origem na história da ocupação das terras capixabas que precisa ser preservada.

Com relação à produção animal, a pecuária de leite e corte conta com 2,2 milhões de cabeças de gado, sendo que 60% desse total são animais para abate e os 40% restantes são rebanhos leiteiros,

com produção diária de 1,3 milhão de litros de leite. Atualmente, cerca de 60 mil pessoas estão empregadas na pecuária no Espírito Santo. Do total de postos de trabalho, 35 mil são empregos diretos e 25 mil indiretos.

Por fim, a agricultura capixaba ingressa num novo e longo ciclo de desenvolvimento, cujas condições foram estabelecidas com a recuperação da capacidade de investimento do Estado, comparadas com a ampliação das potencialidades de desenvolvimento e lideradas pela expansão dos setores siderúrgicos e do petróleo, além do maior dinamismo e dos recursos que esses segmentos vêm imputando à economia do Espírito Santo.

2.4.1 CARACTERÍSTICAS REGIONAIS

2.4.1.1 DIAGNÓSTICO REGIONAL *CAMPUS* DE ALEGRE

O *Campus* de Alegre está inserido de acordo com o NOVO PEDEAG, na microrregião de planejamento do Caparaó, que abrangendo 11 (onze) municípios: Alegre, Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Guaçuí, Ibatiba, Ibitirama, Irupi, Lúna, Muniz Freire e São José do Calçado; perfazendo uma área de 3.738 km² e contando com uma população, em 2007, de 160.495 habitantes, correspondendo a uma densidade populacional de 43 hab./km² (PEDEAG, 2007).

A região é bastante diversa com relação às variações de altitude e climáticas como mostra o mapa representativo dos municípios, área e variação climática das zonas naturais da microrregião do território do Caparaó (Figura 2).

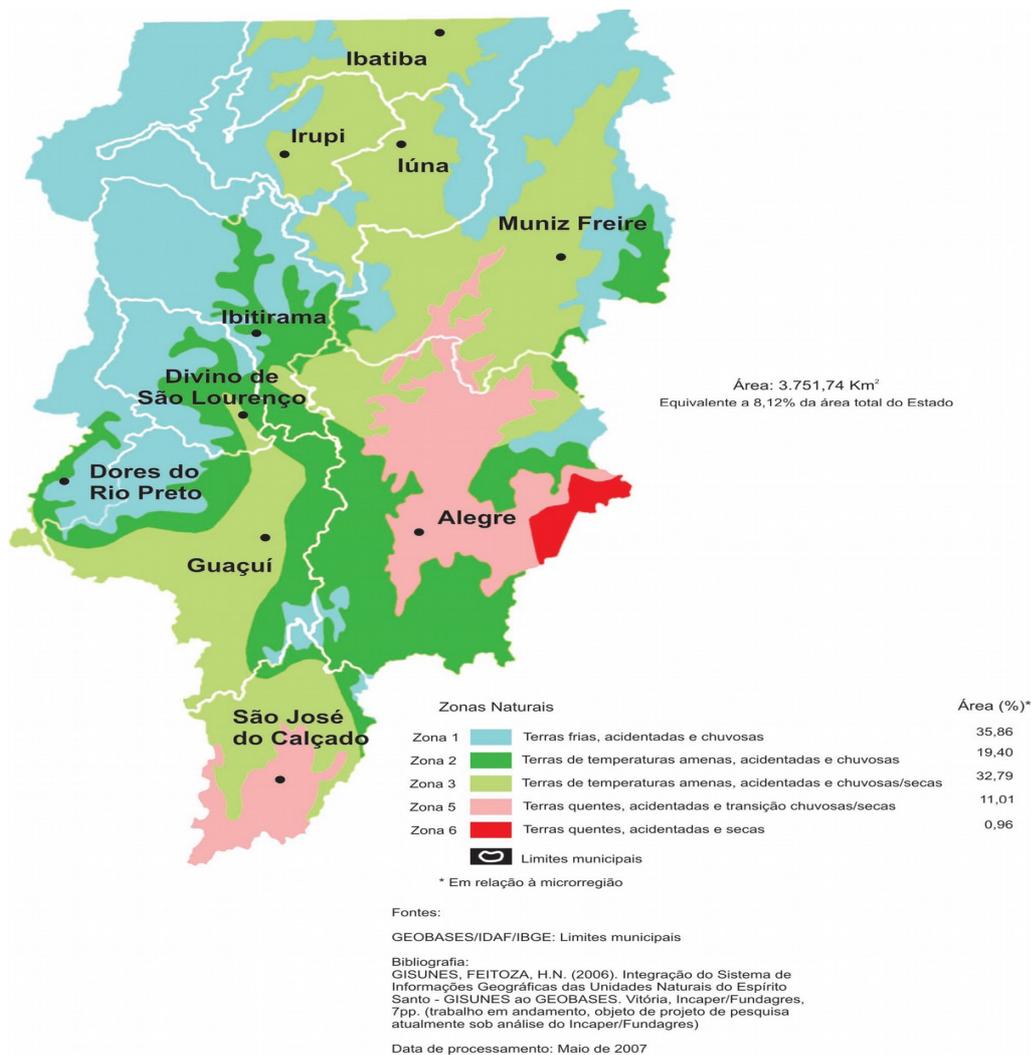


Figura 2: Mapa representativo dos municípios, área e variação climática das zonas naturais da microrregião do território do Caparaó.

Fonte: NOVO PEDEAG 2007-2025.

Essa região apresenta baixo desenvolvimento social, medido pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), quando comparado com as outras microrregiões do estado, isso se deve em função do baixo nível de escolaridade da região (PEDEAG, 2007).

Em função de sua grande variação de altitude a região é conhecida como grande divisor de águas, possuindo boa disponibilidade hídrica, com afluentes das bacias hidrográficas do rio Itabapoana e do rio Itapemirim.

Na região há predomínio da agricultura familiar, em que mais de 86% das propriedades possuem até 50 ha com metade delas com dimensões de até 10 ha.

Em termos de participação no PIB, o setor de serviços apresenta-se em primeiro lugar, seguido pelo agropecuário e o industrial, perfazendo 64%, 26% e 10% respectivamente.

O setor agropecuário é estruturado sob influência do café, em especial do café Arábica e de uma pecuária extensiva de baixa tecnificação.

Para o futuro objetiva-se o desenvolvimento na qualidade do café, melhoria na tecnificação do setor pecuário, expansão da silvicultura, diversificação e competitividade para a agricultura familiar e exploração do setor agroturístico. A Tabela 1 permite a visualização das principais atividades agrícolas, contendo a situação atual, 2010 e perspectivas para 2025.

Tabela 1: Atividades agrícolas desenvolvidas nos anos de 2007, 2010 e projeções para 2025

Atividades/ha	2007	2010	Ajustamento 2025
Café	69.900	69.500	68.000
Pecuária	159.954	136.869	121.091
Silvicultura	7.150	150.270	49.510
Fruticultura	453	568	1.230
Floricultura	13	21	31
Olericultura	580	640	770
Culturas alimentares	13.820	14.230	14.940
Cobertura natural	42.600	44.900	59.800

Fonte: NOVO PEDEAG 2007-2025.

2.4.1.2 DIAGNÓSTICO REGIONAL CAMPUS ITAPINA

O Pólo Colatina, para fins de planejamento do NOVO PEDEAG, coincide com a microrregião administrativa de gestão considerada para a regionalização orçamentária do Governo do Estado. Integram a referida região 06 (seis) municípios: Colatina, Alto Rio Novo, Governador Lindemberg, Pancas, Baixo Guandu e Marilândia, contando com uma população de 178 mil habitantes, distribuída numa área de 4.062 km², constituindo, em termos médios, a segunda região do interior capixaba de maior densidade demográfica (43 hab./km²). Ainda, a maior parte do território desse polo, está enquadrada em regiões de clima seco e quente (Figura 4).

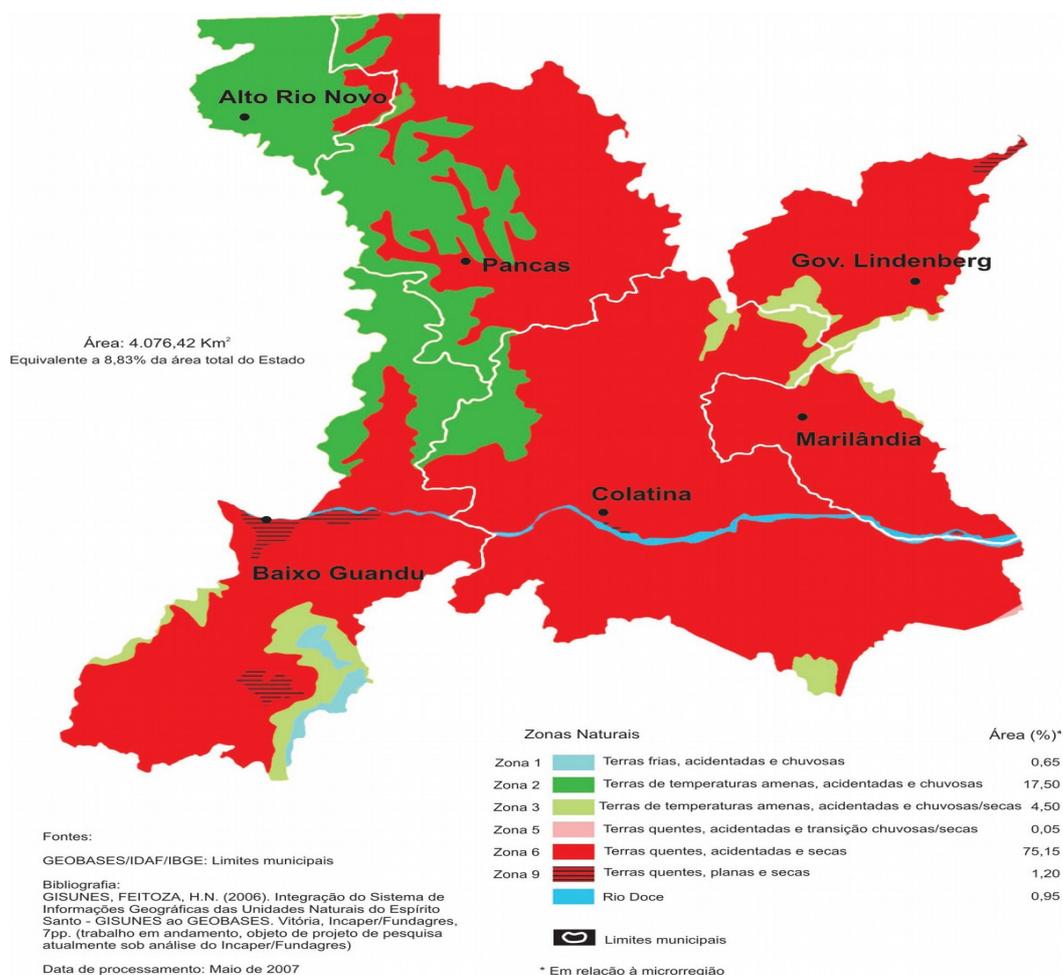


Figura 4:

Mapa representativo dos municípios, área e variação climática das zonas naturais da microrregião do território em torno de Colatina.

Fonte: NOVO PEDEAG 2007-2025.

As principais sub-bacias, ao sul, são as dos rios Guandu, Santa Joana, Santa Maria do Rio Doce e Baunilha. Ao norte, o rio Pancas tem a maior extensão e há vários rios ou córregos de menor dimensão, como o Mutum Preto, São João Grande, Córrego Germano, dentre outros, que acomodam a rede hidrográfica.

A estrutura fundiária mostra-se com forte dominância de pequenas propriedades rurais, dentre as quais 75% têm área inferior a 50 ha. Correlacionando esses dados com as informações relativas à agricultura familiar, verifica-se que sua presença é marcante na região, onde 43% das propriedades familiares respondem por apenas 14% do valor da produção desse segmento de produtores.

O desenho que se visualiza para o futuro da região assenta-se no fortalecimento da agricultura cafeeira, na especialização da pecuária leiteira e na consolidação do pólo de fruticultura. Temos ainda a silvicultura, não menos importante na ampliação do leque de atividades produtivas e geração de renda, com florestas econômicas diversificadas, incluindo a seringueira, que são portadoras das características de proteção e de melhor capacidade de retenção de água no solo. A Tabela 3 e 4

apresentam as características da pecuária do polo Colatina e as perspectivas para este setor no futuro respectivamente.

Tabela 3: Características do polo Colatina no setor de pecuária bovina

Indicador	Situação Atual (2005)	2010	Ajustamento 2025
Área de Pastagem (hectares)	139.677	118.291	78.582

Tabela 4: Características do polo Colatina para metas da pecuária bovina

Fonte: NOVO PEDEAG 2007 – 2025

2.4.1.3 DIAGNÓSTICO REGIONAL CAMPUS MONTANHA

O *Campus* Montanha está inserido, de acordo com o NOVO PEDEAG 2007 - 2025, na microrregião Extremo Norte, que abrangendo 04 (quatro) municípios: Montanha, Mucurici, Ponto Belo e Pinheiros, perfaz uma área de 2.974,14 km² (Figura 5) e uma população total de 54.378 habitantes com taxa de crescimento de 0,69.

A microrregião Extremo Norte representa a menor parcela da população registrada no Estado, com menos de 2%, sendo 50,28% homem e 49,72% mulher. Com Ponto Belo apresentando elevado percentual de população urbana (80,1%).

Conforme observado na Figura 5, o clima da região é tropical com predominância em quase todo território de terras quentes, planas e secas, correspondendo aos municípios de Mucurici, Montanha e Pinheiros. O restante da região com terras quentes, acidentadas e secas que corresponde a quase totalidade do município de Ponto Belo e, duas pequenas áreas com terras quentes, planas e transição chuvosa/seca e; quentes, planas e chuvosas, respectivamente, no extremo sudeste da região.

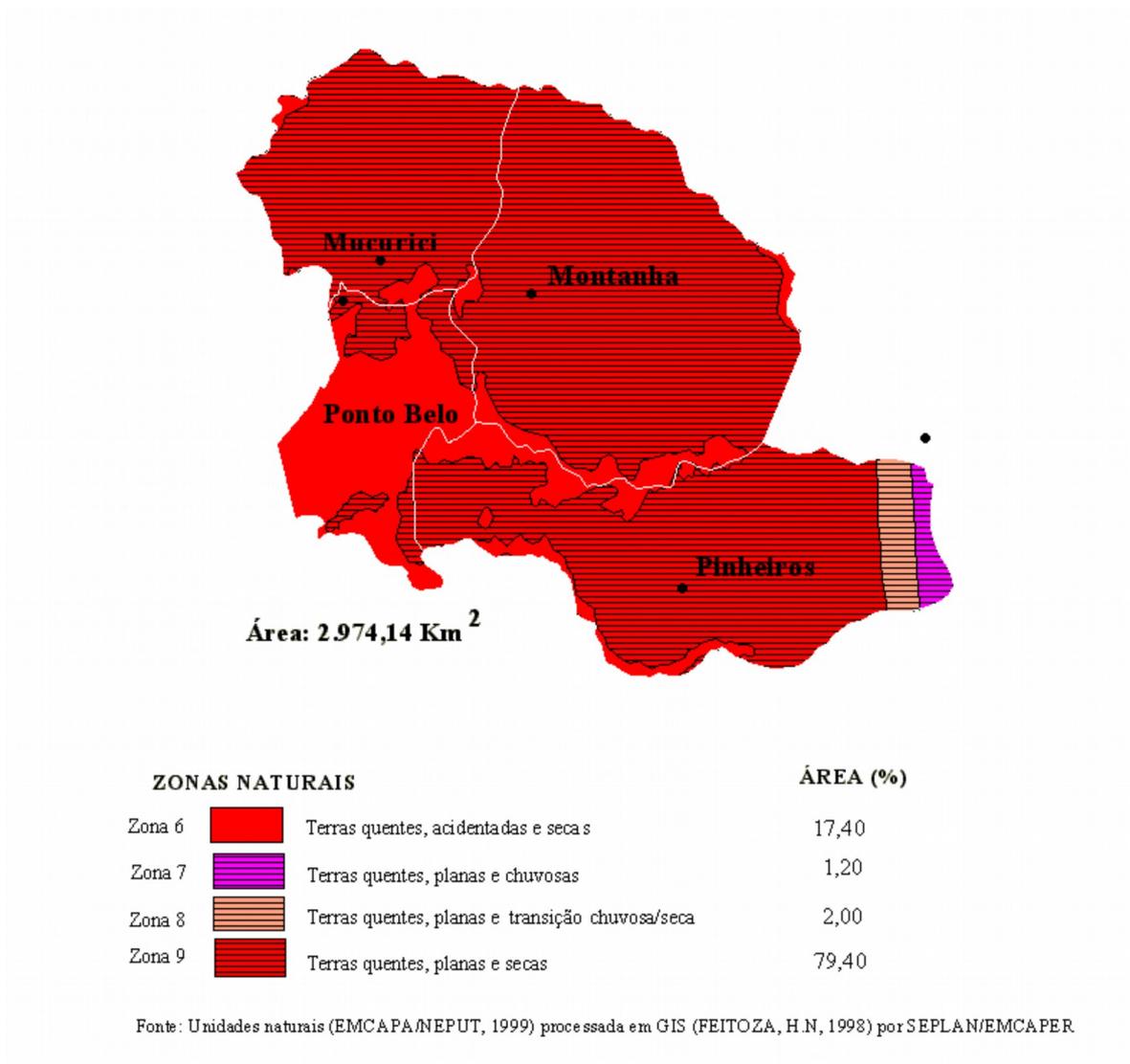


Figura 5: Mapa representativo dos municípios, área e variação climática das zonas naturais da microrregião Extremo Norte.

Fonte: NOVO PEDEAG 2007-2025

A economia da região é basicamente agrícola, com destaques para fruticulturas como coco, maracujá, goiaba e mamão, principalmente no município de Pinheiros, cafeicultura, eucalipto, cana de açúcar, mandioca e, predominância de pastagem em toda região para bovinocultura de corte e leite, como mostra a figura abaixo de uso e ocupação do solo da região Nordeste. A região conta ainda com destaque para a produção de madeiras e móveis nos municípios de Montanha e Pinheiros e de rochas ornamentais em ponto Belo.

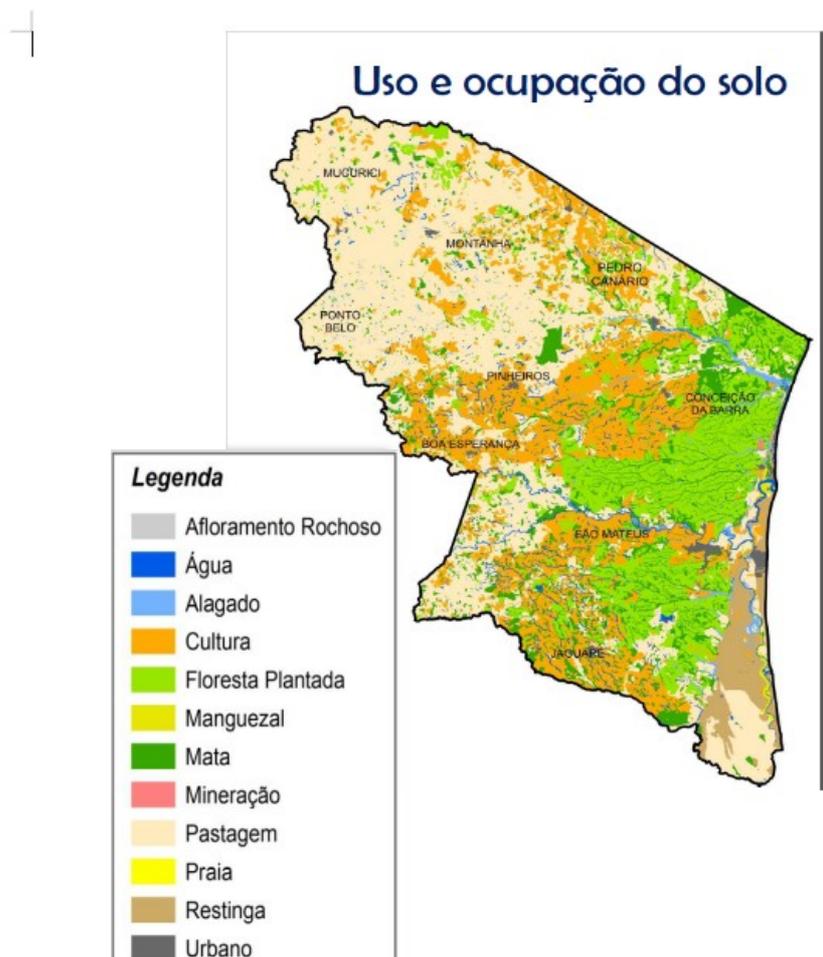


Figura 6: Mapa

de uso e ocupação do solo da região Nordeste do Estado do Espírito Santo.

Fonte: www.es2030.com.br

A região apresenta em sua maioria, extensas áreas de monocultivos, como é o caso do município de Montanha. Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Montanha o módulo fiscal equivale a 60 hectares. Pela Tabela 5 percebe-se um número elevado de minifúndios e pequenas propriedades. (INCRA, 2011).

Tabela 5: Aspectos fundiários do município de Montanha

Município	Minifúndio	Pequena	Média	Grande	Total
Montanha	697	298	175	18	1.188

Fonte: INCRA, dados de janeiro de 2011

A região possui uma pequena área de cobertura florestal. O desbravamento e queimadas ocorridas em anos anteriores para formação de pastagem causaram um empobrecimento do solo, redução da produtividade, assoreamento dos mananciais, tendo excesso de água no período chuvoso

e redução drástica no período seco, além disso, a degradação do solo desvaloriza financeiramente as terras agrícolas provocando descapitalização do produtor rural (IDAF, 2011). Este comportamento está atrelado também a baixa precipitação pluviométrica que se torna fator limitante na implantação e no desenvolvimento de outras atividades agrícolas que contribuiriam para um maior desenvolvimento da região. Portanto, necessita-se estabelecer um novo rearranjo na ocupação do solo agrícola e ampliar uma série de esforços para reter na região maiores parcelas do PIB, das cadeias produtivas, em negócios privados e associativos, que irão contribuir tanto para a melhoria da renda regional quanto tornar mais dinâmica as cadeias produtivas já existentes (PEDEAG, 2007).

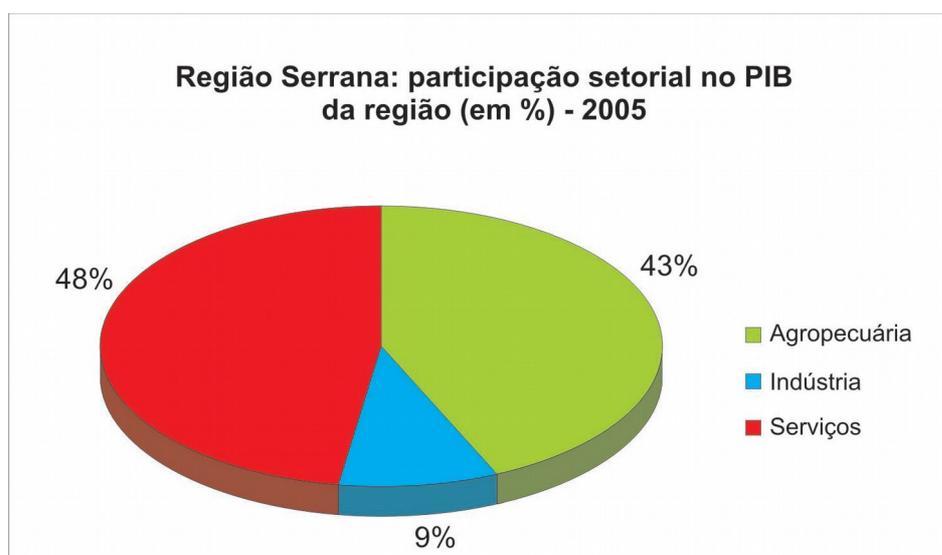
2.4.1.4 DIAGNÓSTICO REGIONAL *CAMPUS SANTA TERESA*

O *Campus* Santa Teresa do Ifes está inserido na Região Serrana, que para os propósitos do NOVO PEDEAG 2007-2025, foram incorporadas as microrregiões Central-Serrana e Sudoeste-Serrana, abrangendo 13 municípios, com uma área de 7.136 km² e uma população total de 222.848 habitantes.

Com um PIB agropecuário alcançando 43% do Produto Interno Bruto Regional, caracteriza-se como a região capixaba com maior expressão.

Portanto, as atividades agropecuárias marcam a vocação econômica da região que seguida pelo segmento turístico é influenciada positivamente pelas relações com a Grande Vitória, oportunizada pela proximidade, pelo clima de montanha e por iniciativas empreendedoras dos atores regionais, públicos ou privados.

Localizado no Município de Santa Teresa, o *Campus* atende também aos municípios de Itaguaçu, Itarana, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, São Roque do Canaã, Afonso Cláudio, Laranja da Terra que compõem esta Região e outros de regiões circunvizinhas como exemplo Fundão, Aracruz, Ibirapu e João Neiva.



Fonte: NOVO PEDEAG 2007-2025

Com expectativa de vida superior à média do Estado, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) próximo da média estadual (Cálculo do IDH regional elaborado pelo Instituto Futura), mas um analfabetismo significativamente superior e renda per capita 26% inferior à do Estado, de acordo com os indicadores de desenvolvimento social (PEDEAG, 2007), levam a sugerir no conjunto, que investimentos em políticas educacionais com foco na alfabetização de adultos e a educação profissional de nível médio para os jovens, aliada a programas de capacitação profissional da população que levem em consideração a realidade social e as oportunidades econômicas de cada município da região, contribuirão para a melhoria dos indicadores de desenvolvimento.

A economia de base familiar é dominante em atividades associadas ao rural, ao agroturismo e ao turismo regional, mantendo-se 65% no meio rural, onde 97% das propriedades rurais têm área inferior a 100 ha.

Esta Região conta com amplas perspectivas de geração de Renda, seja com intensificação das atividades tradicionais como cafeicultura, pecuária bovina extensiva, avicultura e olericultura ou com opções mais diversificadas como a silvicultura, a floricultura e a fruticultura, agroindústria familiar o agroturismo e à aquicultura (Tabela 2).

Tabela 2: Atividades agrícolas desenvolvidas e em ha, situação atual, ano de 2010 e ajustamento para 2025.

Atividades (hectares)	Situação Atual	2010	Ajustamento 2025
Café	91.200	93.000	100.000
Pecuária	158.000	133.600	107.500
Silvicultura	29.000	41.600	105.400
Fruticultura ¹	5.801	6.450	9.450
Olericultura	6.890	7.580	9.100
Produtos Alimentares	25.930	26.710	28.040
Cobertura Natural	126.800	135.600	142.700

Nota:¹ consideradas somente as áreas para as frutas: banana, maracujá, morango, pêssego e uva.

Fonte: NOVO PEDEAG 2007-2025

Aliado a esta característica econômico-social, a região conta ainda com recursos naturais que a destacam sendo principalmente propriedades rurais com a cobertura natural mais bem distribuída espacialmente, dentre todas as regiões e maior conformação de bacias e sub-bacias hidrográficas do estado do Espírito Santo.

As zonas naturais da região são representadas no mapa representativo dos municípios, área e variação climática das zonas naturais da microrregião Central Serrana (figura 3).

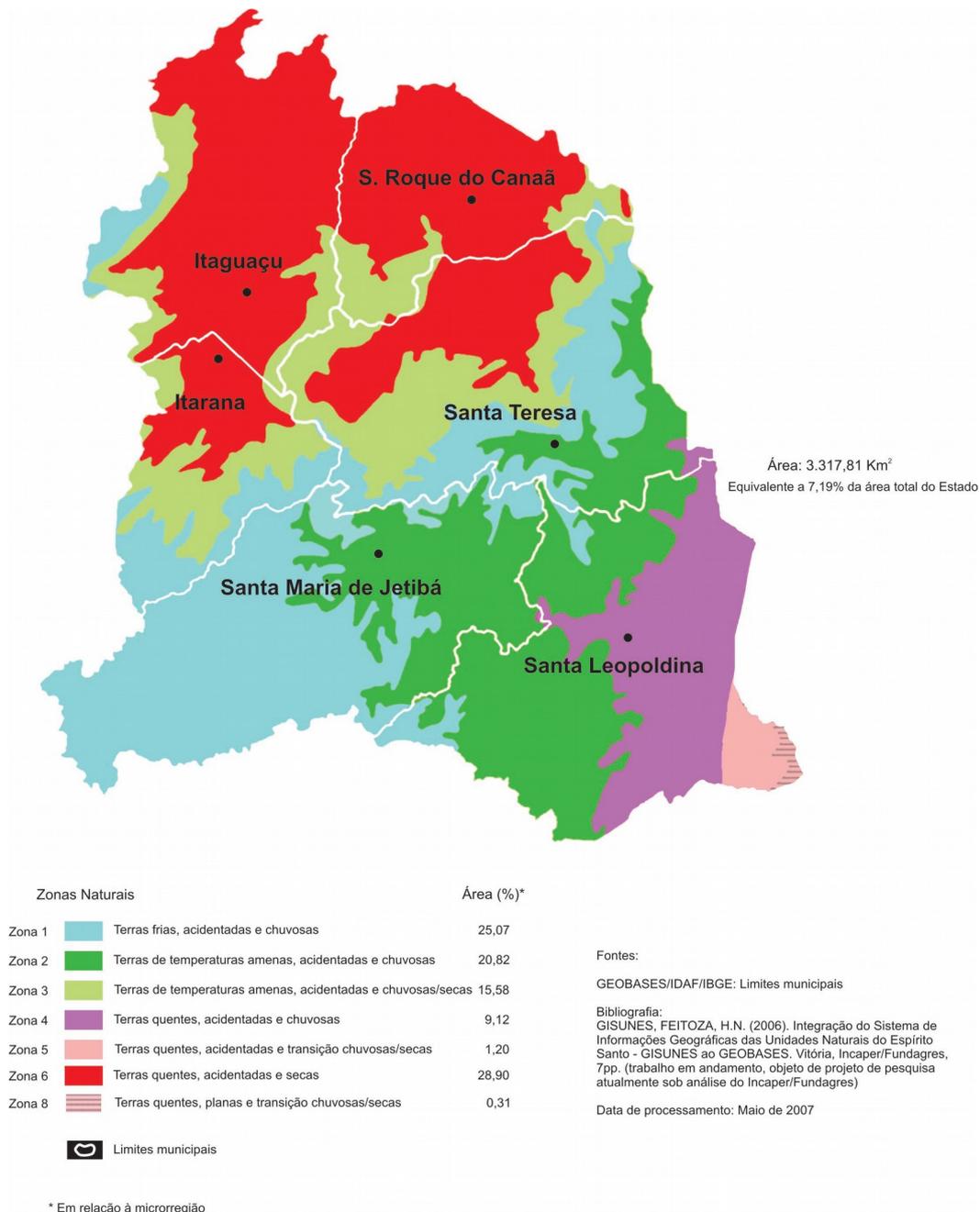


Figura 3: Mapa representativo dos municípios, área e variação climática das zonas naturais da microrregião Central Serrana.

Fonte: NOVO PEDEAG 2007-2025

2.5 OBJETIVOS

2.5.1 OBJETIVOS GERAIS

- Formar o Técnico em Agropecuária apto para o exercício profissional na sua área de atuação e pleno exercício da cidadania como um profissional crítico, criativo e capaz de interagir, sendo agente de mudanças na sociedade em que vive e exercendo atividades específicas no mundo do trabalho, respeitando os princípios da sustentabilidade;

- Desenvolver o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Preparar o futuro profissional para a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria, prática e inovação, através da integração entre a ciência e a tecnologia;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências e domínio das linguagens, dos códigos, dos instrumentos e dos conhecimentos sócio culturais, indispensáveis à integração social e a articulação do mundo do conhecimento com o trabalho.

2.5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Formar profissional habilitado para planejar, organizar e administrar propriedades rurais, conciliando as práticas agropecuárias e agroindustriais, dentro de um contexto sustentável;
- Proporcionar o desenvolvimento de um conjunto de habilidades, com o espírito empreendedor, liderança e capacidade de avaliação, geradores da diferença entre o sucesso e o fracasso na gestão da unidade de produção rural;
- Organizar experiências teóricas e práticas que permitam ao egresso do curso atuar no assessoramento de agricultores quanto à realização de práticas cooperativistas e de produção face às demandas regionais, vinculadas aos programas de desenvolvimento rural sustentável;
- Incentivar projetos de pesquisa oriundos de sistemas de produção agropecuários e agroindustriais nas propriedades familiares;
- Ofertar formação profissional abrangente, com visão concreta da realidade, a fim de que possam optar entre diferentes processos e agregar valores aos produtos agropecuários;
- Desenvolver ações planejadas em parceria com empresas, produtores, entidades e instituições ligadas ao setor primário, oportunizando aos estudantes o contato direto com o mundo do trabalho;
- Possibilitar a construção de conhecimento tecnológico, através de pesquisas e experiências desenvolvidas;
- Contribuir com a capacitação de gestores para desempenho eficaz de funções de direção e liderança no ambiente agropecuário e programas de desenvolvimento sustentável, tendo em vista a realidade contemporânea do mundo rural, seus principais problemas, características e exigências próprias;
- Identificar os diferentes processos produtivos agropecuários envolvendo práticas produtivas convencionais e não convencionais.

2.6 PERFIL PROFISSIONAL DE EGRESSO DO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (MEC, 2012), o Profissional de Egresso do Curso Técnico em Agropecuária:

- Planeja, executa, acompanha e fiscaliza todas as fases dos projetos agropecuários;

- Administra propriedades rurais. Elabora, aplica e monitora programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial. Fiscaliza produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial;
- Realiza medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais. Atua em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa.

Dessa forma, são características indispensáveis ao Técnico em Agropecuária:

- Profissional crítico, criativo e atuante na sociedade;
- Conhecedor da realidade contemporânea do mundo rural e das tecnologias capazes de contribuir para o desenvolvimento e agregação de valores ao produto do campo;
- Ético e flexível para acompanhar as mudanças da sociedade;
- Capaz de organizar, planejar, executar e monitorar todas as etapas da produção agropecuária, conciliando as práticas agropecuárias e agroindustriais, dentro de um contexto sustentável;
- Ciente de sua responsabilidade enquanto profissional que elabora, acompanha e monitora projetos de crédito rural e emitir receitas de produtos agrotóxicos.

2.7 ÁREAS DE ATUAÇÃO

Análise das características econômicas, sociais e ambientais, identificando as atividades peculiares da área a serem implementadas;

a) Planejamento, organização e monitoramento da(s):

- exploração e manejo do solo, de acordo com suas características;
- alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais;
- propagação em cultivos abertos ou protegidos, em viveiros e em casas de vegetação;
- obtenção e o preparo da produção animal e vegetal;
- programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos;
- produção de mudas (viveiros) e sementes.

b) Aplicação de métodos de erradicação e controle de pragas, doenças e plantas daninhas, responsabilizando-se pela emissão de receitas de produtos agrotóxicos;

c) Planejamento e acompanhamento da colheita e pós-colheita;

d) Identificação de famílias de organismos e microrganismos diferenciando-os em benéficos e maléficos à produção agropecuária;

e) Aplicação métodos e programas de reprodução animal, observada a filosofia do melhoramento genético;

f) Monitoramento de programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção animal;

g) Gerenciamento de sistemas de controle de qualidade na produção agropecuária convencional e não convencional;

h) Aplicação de técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos;

i) Projeto de inovações nos processos de montagem, monitoramento e gestão de empreendimentos;

- j) Elaboração de projetos de topografia, irrigação, drenagem, construção e benfeitorias rurais;
- k) Elaboração e manutenção de projetos de jardinagem e paisagismo;
- l) Assistência técnica na área de crédito rural e agroindustrial para efeitos de investimento e custeio;
- m) Elaboração de relatórios de impactos ambientais;
- o) Atuar em empresas rurais na administração, produção, exploração, comercialização e prestação de serviços, assistência técnica e extensão rural em projetos de produção animal e vegetal;
- p) Operação e manutenção de máquinas e equipamentos usados na agropecuária;
- q) Execução de programas de manutenção e conservação de instalações e equipamentos usados em atividades agropecuárias.

2.8 PAPEL DO DOCENTE

O professor é o agente do processo educacional, conhecedor da realidade sócio-política e cultural do país, com capacidade de interagir com a realidade do educando, de forma a estimular a autonomia e formação do aluno enquanto cidadão de forma ética e solidária.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9.394 de 20/12/1996, no seu artigo 13 incumbe aos docentes as seguintes funções:

- I. Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- II. Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- III. Zelar pela aprendizagem dos alunos;
- IV. Estabelecer estratégias de recuperação dos alunos de menor rendimento;
- V. Ministras os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- VI. Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Dessa forma, o papel do professor vai muito além da simples transmissão de informações. Num processo de gestão democrática, ele participa de todas as etapas envolvendo o processo educativo, incluindo a elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, a construção do perfil do educando, a definição dos objetivos e metas a serem alcançados, participando efetivamente da articulação escola, família e a comunidade.

2.9 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

O Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio oferecido pelo Ifes busca promover a articulação entre os conhecimentos vinculados à formação geral desenvolvida pelo ensino médio e sua articulação com as necessidades e expectativas conceituais da formação profissional.

Para a consolidação desse projeto busca-se possibilitar aos alunos o desenvolvimento de competências relacionadas às bases técnicas, científicas e instrumentais da profissão de técnico em agropecuária. Deve fazer parte da prática docente a busca, a pesquisa, a reflexão, a ética, o respeito aos saberes dos alunos, a tomada consciente de decisões, a disponibilidade para o diálogo, o estar aberto aos diferentes métodos de trabalho, adotando-os como estratégias de ensino-aprendizagem.

Os conteúdos serão desenvolvidos através de aulas teóricas, demonstrativas e práticas, estudos de casos, pesquisas individuais e em equipe, projetos, estágios, visitas técnicas a propriedades e empresas rurais.

Através de Projetos e/ou de acompanhamento efetivo nas unidades didáticas (laboratórios), o aluno terá a oportunidade de aplicar as competências através de metodologias que lhe apresentem problemas a serem solucionados, podendo para isso buscar auxílio em materiais bibliográficos por meio de várias fontes de pesquisa, ou ainda através de debates propostos pelo professor com o envolvimento de toda a turma.

Visando uma formação diversificada, serão proporcionadas aos alunos viagens de estudo, visitas técnicas, estágios, contatos com outros setores produtivos da área em questão, onde serão observados os diferentes processos produtivos e as diferentes tecnologias. Ao final dessas atividades, os alunos podem apresentar relatórios ou estudos de casos. Podem ser desenvolvidos também “dias de campo” com parcerias de empresas ligadas ao setor primário da economia, visando assim maior integração com Escola e o futuro técnico com o mundo do trabalho. A escola poderá criar condições para que o aluno acompanhe as atividades práticas nas unidades didáticas (laboratórios) em tempo real ou proporcionar ainda a apresentação das mesmas por meio de atividades demonstrativas.

Com relação à metodologia, nas disciplinas da Educação Profissional, não haverá dissociação entre a teoria e a prática. Para que esta efetivação aconteça, a carga horária total dos componentes curriculares será ministrada com o mínimo de 30% (trinta por cento) de aulas práticas, que deverão constar no planejamento anual.

O Planejamento de Ensino das disciplinas do curso será construído, anualmente, de forma coletiva pelos docentes, atendendo o regulamento da organização didática dos cursos técnicos do Ifes.

Os Planos de Curso de cada componente curricular devem ser planejados com foco nos aspectos cognitivo e afetivo e nos interesses dos alunos e da comunidade onde vivem e constroem suas experiências. Os conteúdos definidos devem possibilitar aos alunos meios para aquisição de novos conhecimentos, experiências e vivências enriquecedoras.

Nesse contexto, o corpo docente deverá ser constantemente incentivado a utilizar metodologias e instrumentos inovadores e estimuladores visando a inter-relação entre teoria e prática.

Para tanto, as estratégias de ensino propostas se constituem em diferentes práticas:

- aulas práticas desenvolvidas nas unidades e laboratórios nas quais os alunos estabelecerão relações entre os conhecimentos teóricos e práticos;
- aulas expositivas, dialogadas e interativas para a construção do conhecimento nos diversos componentes curriculares;
- leitura, interpretação e análise de textos e artigos atualizados, com temas técnicos ou de conteúdo transversal;
- pesquisas técnicas e científicas orientadas sobre avanços tecnológicos e novas práticas no campo de atuação do técnico em agropecuária;

- estudos de Casos com proposição de resolução de problemas: através de simulações e casos reais das diferentes instituições empregadoras do técnico em agropecuária;
- debates: provenientes de pesquisa prévia, de temas interdisciplinares propostos para a realização de trabalhos individuais e/ou em grupos;
- eventos técnicos abordando temas transversais: apresentados pelos alunos, professores e também por profissionais da área agropecuária, programados com o intuito de interagir alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, convidados e instituições para abordar assuntos relativos às novas tendências do mercado profissional;
- visitas técnicas em empresas, órgãos e instituições ligadas à área agropecuária;
- utilização de softwares, aplicativos desenvolvidos para auxiliar a atuação do técnico em agropecuária.
- outras estratégias e momentos de aplicação de conceitos em experiências que preparem os alunos para o exercício de sua profissão e para a vida em sociedade.

2.10 ATENDIMENTO AO DISCENTE

O atendimento ao discente do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio será realizado em conformidade ao Anexo I da Resolução do Conselho Superior nº 19/2011, de 09.05.2011, referente à Política de Assistência Estudantil do Ifes, que tem por princípios:

- a equidade no processo de formação acadêmica dos discentes, sem discriminação de qualquer natureza;
- formação ampla, visando o desenvolvimento integral dos estudantes;
- interação com as atividades fins da Instituição (ensino, pesquisa, produção e extensão);
- descentralização das ações respeitando a autonomia de cada *Campus*;
- acesso a política estudantis para a melhoria das condições econômicas, sociais, políticas, culturais e de saúde dos discentes;
- busca de alternativas para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes, a fim de prevenir e minimizar a reprovação e evasão escolar.

O público-alvo será constituído pelos alunos regularmente matriculados no Ifes, prioritariamente em situação de vulnerabilidade social.

Para atendimento aos discentes, as ações da Política de Assistência Estudantil do Ifes serão desenvolvidas nos *campi* por servidores dos setores de Assistência Social, de Psicologia, de Enfermagem, de Pedagogia e Ensino, das Coordenadorias de Curso e de Áreas, de Administração e do Financeiro.

A gestão dos recursos deverá ser realizado pelo Conselho de Gestão, que terá a responsabilidade de propor a forma de gestão dos recursos orçamentários destinados à Assistência Estudantil, no âmbito de cada *Campus*, por intermédio de uma Comissão. Nos *campi* onde não houver sido implementado o correspondente conselho, a sua Direção Geral definirá tal Comissão que deverá

ter na sua composição mínima, representantes dos segmentos de assistência estudantil, pedagógico, administração geral e direção.

O recurso destinado à Política de Assistência Estudantil será definido na planilha da matriz orçamentária, tendo como referência os indicadores sociais e econômicos da localidade do *Campus* e do número de discentes matriculados. Cada *Campus* terá autonomia para planejar suas ações de acordo com sua realidade e recurso previsto.

2.11 ACESSO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS E/OU MOBILIDADE REDUZIDA

As pessoas com necessidades específicas e/ou mobilidade reduzida deverão ter suas necessidades atendidas conforme o que dispõe o Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Anexo I da Portaria nº 1.316, de 28/11/ 2011 no que é contemplado pelo artigo 3º, artigo 4º, parágrafo 1º e 2º, artigo 17, parágrafo único, e artigo 67, parágrafo 1º e 2º.

3 ESTRUTURA CURRICULAR

3.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio apresenta uma proposta de integração entre a Educação Profissional e o Ensino Médio, articulando a formação geral com os conhecimentos específicos da área técnica, de modo que desenvolva os atributos intelectuais dos alunos para saber lidar com a complexidade do mundo do trabalho e estar preparado para a vida. Totaliza 3.741,59 horas, sendo 1.994,98 horas para a Base Nacional Comum, 1.203,29 horas para o Núcleo Profissional, 443,32 horas para o Núcleo Diversificado e 100 horas para o Estágio Curricular Obrigatório.

3.2 MATRIZ CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio está organizada por Componentes Curriculares de forma a proporcionar o trabalho coletivo e interdisciplinar, a organização e a dinamização dos processos de ensino-aprendizagem visando à formação integral do cidadão e o desenvolvimento das competências objetivadas pelo Curso.

Os conteúdos foram organizados em três grupos:

- *Núcleo Profissional*: composto por componentes curriculares que tratam da formação profissional do Técnico em Agropecuária, visando propiciar aos alunos o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício profissional.
- *Núcleo Diversificado*: composto por componentes curriculares que permitem estabelecer relações entre o Ensino Médio e o mundo do trabalho, articulado com o conhecimento científico.
- *Base Comum Nacional*, composta pelas áreas de: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas

Tecnologias, visando possibilitar ao aluno uma base consistente para que ele compreenda o mundo, a influência de suas ações e da sociedade e exercite a cidadania.

Para proporcionar maior flexibilidade, os componentes curriculares do Núcleo Profissional poderão ser subdivididos, contanto que seja garantida a carga horária mínima prevista na Matriz Curricular.

Os conteúdos de Agroecologia, Manejo Fitossanitário, Sustentabilidade, Formas de Cultivos não Convencionais deverão ser abordados em todos os componentes do Núcleo Profissional. Atendendo à legislação vigente os Temas Transversais: Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Orientação Sexual e Temas locais serão contemplados nos Planos de Ensino nos Componentes do curso em questão.

Os conteúdos referentes a História e Cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros, bem como os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar de acordo com a Lei nº 11.645/2008 e a Lei nº 9.394/1996 (Art. 26, § 7º).

Para garantir o atendimento às especificidades regionais, cada campus poderá apresentar alterações na matriz curricular em conformidade com Orientação Normativa do Ifes.

Ficará a cargo da Coordenação do Curso a oferta de Componentes Optativos Extracurriculares.

Foram utilizados os seguintes critérios na organização da Estrutura Curricular:

- Identificação do perfil de conclusão do Técnico em Agropecuária;
- Identificação das competências correspondentes, tendo como parâmetro os Referenciais Curriculares do Técnico em Agropecuária de Nível Médio;
 - Identificação das competências correspondentes tendo como parâmetro o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Técnico em Agropecuária;
 - O ajustamento da carga horária, harmonizada com a Legislação Vigente indispensável à formação técnica-cidadã.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO					
Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio					
Carga Horária Dimensionada:		38		semanas	
Duração de Aula:		50		minutos	
	COMPONENTES CURRICULARES	1ª	2ª	3ª	CARGA HORÁRIA ANUAL
Núcleo Profissional	Produção Vegetal I	4	-	-	126,66
	Produção Vegetal II	-	4	-	126,66
	Produção Vegetal III	-	-	6	190,00
	Produção Animal I	4	-	-	126,66
	Produção Animal II	-	4	-	126,66
	Produção Animal III	-	-	6	190,00
	Produção Agroindustrial	-	-	2	63,33
	Infraestrutura I	4	-	-	126,66
	Infraestrutura II	-	4	-	126,66
	Total Núcleo Profissional	12	12	14	1.203,29
Núcleo Diversificado	Informática Aplicada	2	-	-	63,33
	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	190,00
	Gestão Agropecuária	-	4	-	126,66
	Segurança, Meio Ambiente e Saúde	-	-	2	63,33
	Total Núcleo Diversificado	4	6	4	443,32
Base Nacional Comum	Língua Portuguesa	4	3	3	316,66
	Matemática	4	3	3	316,66
	Física	2	2	2	190,00
	Química	2	2	2	190,00
	Biologia	2	2	2	190,00
	História	2	2	2	190,00
	Geografia	2	2	2	190,00
	Educação Física	2	2	2	190,00
	Sociologia	1	1	1	95,00
	Filosofia	1	1	1	95,00
	Artes	1	-	-	31,66
Total Base Nacional Comum	23	20	20	1.994,98	
Total aulas/semana (Base Comum + N. Diversificado)		27	26	24	2.438,30
Total Geral aulas/semana		39	38	38	-
Carga Horária Anual por Série		1.235	1.203	1.203	-
Total da Etapa Escolar no Curso		-	-	-	3.641,59
Número Total de Disciplinas por Ano/Série		16	15	15	-
Estágio Obrigatório		-	-	-	100
Carga Horária Total do Curso (Etapa Escolar + Estágio Obrigatório)		-	-	-	3.741,59

Obs: * Os conteúdos referentes a História e Cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros, bem como os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar. (Leis nº 9.394/1996 e 11.645/2008).

** Em conformidade com a Lei Nº 11.161/20015 a disciplina de Espanhol será ofertada como componente curricular optativo.

3.3 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES

3.3.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Produção Vegetal I Série: 1ª Carga Horária: 126,66 h (152 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar aos alunos do curso os conceitos e práticas de pedologia, fertilidade dos solos e nutrição de plantas, assim como olericultura, preparando o aluno para a atuação profissional.
EMENTA
<p>Noções de Pedologia: Intemperismo e pedogênese.</p> <p>Fertilidade dos Solos e Nutrição das Plantas: Propriedades químicas e físicas; matéria orgânica no solo; princípios de nutrição de plantas; recomendação de calagem e adubação.</p> <p>Olericultura: Introdução à olericultura. Conhecer os tipos de viveiros envolvidos na produção de olerícolas. Cultivo e manejo de olerícolas de interesse regional. Plantas medicinais e condimentares. Hidroponia. Pós-colheita e comercialização de produtos olerícolas. Utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI-C), e outros aspectos relevantes a segurança do trabalhador e do ambiente rural na prática da olericultura.</p> <p>Receituário Agrônomo: Histórico e importância sócio-econômica-ambiental da utilização segura dos agrotóxicos. Legislação sobre agrotóxicos. Definição e características gerais dos competidores. Tipos de formulações dos agrotóxicos. Classificação dos agrotóxicos.</p>

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Produção Vegetal II Série: 2ª Carga Horária: 126,66 h (152 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar ao aluno conhecimentos e habilidades necessárias para atuação profissional na produção de Culturas Anuais e Silvicultura.
EMENTA
<p>Culturas Anuais: Estudo dos cultivos de culturas anuais de interesse regional; Manejo das culturas anuais de interesse regional, aplicando adequadamente as técnicas de cultivo, tais como: tipo de solo para cultura, correção de acidez do solo, adubação, plantio, irrigação, colheita, etc.; Identificar e controlar pragas, doenças e plantas daninhas em culturas anuais; Desenvolver projetos para exploração de culturas anuais.</p> <p>Utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI-C), e outros aspectos relevantes a segurança do trabalhador e do ambiente rural na prática das culturas anuais.</p> <p>Silvicultura: Histórico e importância, produtos madeiráveis e não madeiráveis, viveiros florestais, propagação sexual e vegetativa de mudas de espécies florestais. Implantação,</p>

condução, manejo e colheita de povoamentos florestais de eucalipto e outras espécies de interesse regional, dendrologia, reflorestamento ambiental, legislação aplicada à silvicultura. Utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI-C) e outros aspectos relevantes a segurança do trabalhador e do ambiente rural na prática da silvicultura.

Receituário Agrônomo: Técnicas de aplicação de agrotóxicos. Calibração de pulverizadores. Identificação e uso de equipamentos de proteção individual para aplicação de agrotóxico. Armazenamento e descarte de embalagens.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Unidade Curricular: Produção Vegetal III **Série:** 3ª **Carga Horária:** 190 (228 aulas)

Professor(es):

OBJETIVO GERAL

- Oportunizar aos alunos o conhecimento, compreensão e adaptação dos fundamentos teóricos e práticos da exploração vegetal da cultura do café e da fruticultura de modo a capacitá-los para a atuação profissional nestas áreas.

EMENTA

Cafeicultura: Estudos das espécies de *Coffea*; histórico, origem e importância; botânica; clima; solo; produção de mudas, cultivares, plantio, técnicas culturais; adubação; irrigação; manejo de pragas e doenças do cafeeiro, colheita e pós-colheita. Utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI-C), e outros aspectos relevantes a segurança do trabalhador e do ambiente rural no cultivo do café.

Fruticultura: Estudos das espécies frutíferas de interesse regional, envolvendo o histórico, origem e importância; botânica; clima; solo; produção de mudas, cultivares, plantio, técnicas culturais; adubação; irrigação; manejo de pragas e doenças; colheita e pós-colheita. Utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI-C), e outros aspectos relevantes a segurança do trabalhador e do ambiente rural na fruticultura.

Receituário Agrônomo: AGROFIT do Ministério da Agricultura. Receita agrônoma.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Unidade Curricular: Produção Animal I **Série:** 1ª **Carga Horária:** 126,66 h (152 aulas)

Professor(es):

OBJETIVO GERAL

- Preparar o educando para planejar, controlar, manejar e produzir zootecnicamente em sistemas de avicultura de corte e postura, piscicultura, e outras culturas de interesse regional, frente aos desafios tecnológicos, considerando fatores sócio-econômicos e ambientais nas diversas escalas de produção.

EMENTA

Zootecnia Geral: Introdução; importância; divisão; origem dos animais; bem estar e manejo racional de animais. classificação das aptidões e funções zootécnicas; biossegurança.

Avicultura de Corte e Postura: Origem; histórico; importância e classificação das aves de

corte e de postura. Principais raças. Sistemas de produção. Instalações e equipamentos. Manejo de produção, bem estar e práticas. Fisiologia e anatomia. Alimentação/nutrição de aves de corte e de postura. Reprodução. Melhoramento genético. Manejo sanitário e biossegurança. Controle zootécnico.

Piscicultura: Origem; histórico; importância. Sistemas de criação de peixes. Anatomia e fisiologia. Principais espécies de produção comercial. Qualidade de água. Seleção de áreas, construção de instalações e equipamentos. Manejo da criação e manejo racional de animais. Reprodução e biotecnologias aplicadas. Alimentação e nutrição. Manejo sanitário e biossegurança. Transporte de peixes. Abate, processamento e comercialização. Planejamento e projeto de produção de peixes.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Unidade Curricular: Produção Animal II **Série:** 2ª **Carga Horária:** 126,66 h (152 aulas)

Professor(es):

OBJETIVO GERAL

- Preparar o educando para planejar, controlar, manejar e produzir zootecnicamente suínos, ovinos e caprinos, frente aos desafios tecnológicos, considerando fatores sócio-econômicos e ambientais nas diversas escalas de produção.

EMENTA

Suínocultura: Origem; histórico; importância e classificação. Principais raças. Sistemas de Produção. Instalações e equipamentos. Manejo de produção, bem estar e manejo racional de animais. Fisiologia e anatomia. Alimentação/Nutrição de suínos. Reprodução e biotecnologias aplicadas. Melhoramento Genético. Manejo sanitário e biossegurança. Controle Zootécnico.

Ovinocultura: Origem; histórico; importância e classificação. Principais raças. Sistemas de Produção. Instalações e equipamentos. Manejo de produção, bem estar e manejo racional de animais. Fisiologia e anatomia. Alimentação/Nutrição de ovinos. Exigências nutricionais. Forragicultura, manejo de pastagem, e conservação de forragens. Reprodução e biotecnologias aplicadas. Melhoramento Genético. Manejo sanitário e biossegurança. Escrituração e controle zootécnico.

Caprinocultura: Origem; histórico; importância e classificação. Principais raças. Sistemas de Produção. Instalações e equipamentos. Manejo de produção, bem estar e manejo racional de animais. Fisiologia e anatomia. Alimentação/Nutrição de caprinos. Reprodução e biotecnologias aplicadas. Melhoramento genético. Manejo sanitário e biossegurança. Controle zootécnico.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Unidade Curricular: Produção Animal III **Série:** 3ª **Carga Horária:** 190 h (228 aulas)

Professor(es):

OBJETIVO GERAL

- Preparar o educando para planejar, controlar, manejar e produzir zootecnicamente bovinos leiteiros e de corte, frente aos desafios tecnológicos, considerando fatores sócio-econômicos e ambientais nas diversas escalas de produção.

EMENTA

Bovinocultura leiteira: Origem; histórico; importância e classificação. Principais raças. Sistemas de Produção. Instalações e equipamentos. Manejo de produção, bem estar, manejo racional de animais. Manejo de diferentes categorias animais. Manejo de ordenha. Fisiologia e anatomia. Alimentação/Nutrição de bovinos. Exigências nutricionais. Forragicultura, manejo de pastagem, e conservação de forragens. Reprodução e biotecnologias aplicadas. Melhoramento Genético. Manejo sanitário e biossegurança. Escrituração e controle zootécnico.

Bovinocultura de corte: Origem; histórico; importância e classificação. Principais raças. Sistemas de Produção. Instalações e equipamentos. Manejo de produção, bem estar manejo racional de animais. Manejo de diferentes categorias animais. Fisiologia e anatomia. Alimentação/Nutrição de bovinos. Exigências nutricionais. Reprodução e biotecnologias aplicadas. Melhoramento Genético. Manejo sanitário e biossegurança. Escrituração e controle zootécnico.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Unidade Curricular: Produção Agroindustrial **Série:** 3ª **Carga Horária:** 63,33h (76 aulas)

Professor(es):

OBJETIVO GERAL

- Preparar o educando para aplicar as tecnologias de produtos de origem vegetal, cárneos e lácteos, considerando fatores sócios-econômicos e ambientais nas diversas escalas de produção. Tendo como base os princípios das boas práticas de fabricação a fim de garantir a qualidade e biossegurança dos produtos.

EMENTA

Processamento de vegetais: Panorama da produção e processamento de vegetais no Brasil e no mundo. Características gerais, componentes químicos e suas alterações em matérias-primas vegetais. Conservação de produtos vegetais. Princípios das boas práticas de fabricação e biossegurança. Tecnologia de fabricação de produtos de origem vegetal. Qualidade físico-química e microbiológica de produtos de vegetais. Princípios das boas práticas de fabricação e biossegurança.

Processamento de carnes: Perspectivas de mercado de carnes no Brasil e mundo. Composição química e valor nutritivo. Estrutura do tecido muscular. Transformação do músculo em carne. Propriedade e qualidade de carne. Microbiologia da Carne. Princípios das boas práticas de fabricação e biossegurança. Tecnologia de fabricação de produtos cárneos e embutidos. Principais defeitos em carnes e derivados. Legislação da qualidade da carne e derivados.

Processamento de leite: Importância econômica, social da agroindústria de leite. Princípios de conservação. Principais análises químicas e qualidade do leite. Principais análises do leite e produtos lácteos. Princípios das boas práticas de fabricação e biossegurança. Tecnologia de fabricação de produtos lácteos. Principais defeitos em leite e derivados. Legislação da qualidade do leite e derivados.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Unidade Curricular: Infraestrutura I **Série:** 1ª **Carga Horária:** 126,66 h (152 aulas)

Professor(es):

OBJETIVO GERAL

- Capacitar os alunos no manuseio de instrumentos e emprego de técnicas de desenho e de levantamentos topográficos, determinar área, pontos geográficos, dominar a execução e uso dos levantamentos planimétricos, altimétricos, planialtimétricos e dominar os fundamentos básicos do levantamento topográfico por geoprocessamento em áreas de exploração agropecuária. Reconhecer o sensoriamento remoto e sistema de informações geográficas como ferramenta nos estudos de cartografia e topografia agropecuária. Aplicar as técnicas de geoprocessamento na elaboração e execução de projetos no âmbito da Legislação Ambiental, como o Cadastro Ambiental Rural (CAR).
- Capacitar os alunos no preparo, regulagem, uso e manutenção de implementos e máquinas agrícola, indicação de métodos mecanizáveis mais adequados e viáveis de preparo e conservação do solo e na manutenção da cultura.

EMENTA

Topografia e geoprocessamento: Divisões da topografia. Erros em topografia. Erros de medição. Unidades de medida. Desenho técnico. Escala e cotagem. Croqui e planta topográfica. Orientação por azimute e rumos. Levantamento planimétricos. Levantamento altimétrico. Levantamento Planialtimétrico. Conceito, evolução e princípios do geoprocessamento. Funcionamento, manipulação e processamento com receptores GPS. Manipulação e análise de dados georreferenciados. Sensoriamento Remoto. Sistema de informações geográficas (SIG). Licenciamento ambiental: Conceitos e definições. Legislação ambiental: Aspectos legais do Cadastro Ambiental Rural (CAR). Estudo de impacto ambiental. Projeto de licenciamento ambiental: Elaboração de projeto para Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Mecanização Agrícola: O solo no contexto da mecanização agrícola. Tração animal. Tração motorizada. Funcionamento do motor e do trator. Manutenção e Operação de tratores agrícolas. Segurança no uso de máquinas e implementos. Preparo de solo. Operações de plantio e manutenção das culturas. Máquinas implementos e operações de colheita. Oficina Rural. Viabilidade da maquinaria agrícola.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Unidade Curricular: Infraestrutura II **Série:** 2ª **Carga Horária:** 126,66 h (152 aulas)

Professor(es):

OBJETIVO GERAL

- Propiciar conhecimentos básicos e práticos de irrigação e drenagem que possibilite a aplicação de forma racional e econômica, minimizando os danos ambientais e maximizando a produção agropecuária.
- Projetar e aplicar os procedimentos de escolha de materiais, dimensionamento, construção e montagem de instalação para apoio ao setor agropecuário;
- Elaborar relatórios e memoriais descritivos de projetos de construção, apontar os possíveis impactos ambientais e as soluções mitigadoras.

EMENTA

Irrigação e Drenagem: Princípios da irrigação e drenagem. Uso racional da água na agropecuária. Características do solo para irrigação; Determinação da disponibilidade de água no solo. Determinação da umidade do solo; Qualidade da água para irrigação. Métodos de determinação evapotranspiração. Balanço Hídrico. Sistemas e métodos de irrigação. Dimensionamento hidráulico e manejo de sistemas de irrigação. Estudo de métodos e sistemas de drenagem de áreas agrícolas.

Construções e Instalações Rurais: Materiais de Construção e sua utilização. Estudo da Argamassa e Concreto. Dimensionamento e cálculos de materiais. Estudo da Alvenaria e Telhado: dimensionamento e cálculos de materiais. Estudo das Instalações hidro-sanitárias e elétricas: cálculos de materiais. Elementos e parâmetros aplicados em ambiência na arquitetura rural. Instalações para criação e armazenamento. Eletrificação rural. Estradas e cercas. Estudo da composição do Projeto Técnico: plantas arquitetônicas, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro.

3.3.2 NÚCLEO DIVERSIFICADO

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Unidade Curricular: Informática Aplicada **Série:** 1ª **Carga Horária:** 63,33 h (76 aulas)

Professor(es):

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver a capacidade de uso do computador para a realização de tarefas diárias que necessitem do uso de tal equipamento, otimizando o trabalho e os resultados que vierem a ser obtidos.

EMENTA

Informática: Introdução à informática, Sistema operacional, Internet, Editor de Texto, Planilha Eletrônica e Programa de Apresentação;

- Controle estatístico: Histórico, Definição e Elementos; Tabelas e gráficos.
- Metodologia: Conceito de Metodologia, Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos, Normas da ABNT, Planos de estágio e relatórios.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Unidade Curricular: Inglês **Série:** 1ª **Carga Horária:** 63,33 h (76 aulas)

Professor(es):

OBJETIVO GERAL

- Compreender e produzir enunciados corretos e apropriados a seus contextos em língua estrangeira, fazendo uso de competências gramaticais, estratégicas, sociolinguísticas e discursivas.

EMENTA

- Importância da língua estrangeira moderna como instrumento de acesso a

informações tecnológicas e grupos sociais;

- Associação de vocábulos e expressões de estruturas linguísticas;
- Associação de aprendizados de língua materna aos da língua estrangeira.
- Personal Pronouns, Possessive, Adjectives and Interrogatives;
- Prepositions and Adverbs of frequency;
- Imperative and Future with “going to”;
- Simple Present and Present Continuous;
- Simple Past (regular and irregular verbs) and Past Continuous;
- Adjective: Comparative and Superlative Forms;
- Countable and Uncountable Nouns;
- Modal Verbs, Reading and Comprehension Text.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Unidade Curricular: Inglês **Série:** 2ª **Carga Horária:** 63,33 h (76 aulas)

Professor(es):

OBJETIVO GERAL

- Compreender e produzir enunciados corretos e apropriados a seus contextos em língua estrangeira, fazendo uso de competências gramaticais, estratégicas, sociolinguísticas e discursivas.

EMENTA

- Importância da língua estrangeira moderna como instrumento de acesso a informações tecnológicas e grupos sociais;
- Associação de vocábulos e expressões de estruturas linguísticas;
- Associação de aprendizados de língua materna aos da língua estrangeira;
- Review of verb tenses, basic vocabulary;
- Reflexive and Relative Pronouns;
- Simple Future and Future Continuous;
- Present Perfect and Present Perfect Continuous;
- Past Perfect and Past Perfect Continuous.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Unidade Curricular: Inglês **Série:** 3ª **Carga Horária:** 63,33 h (76 aulas)

Professor(es):

OBJETIVO GERAL

- Compreender e produzir enunciados corretos e apropriados a seus contextos em língua estrangeira, fazendo uso de competências gramaticais, estratégicas, sociolinguísticas e discursivas.

EMENTA

- Importância da língua estrangeira moderna como instrumento de acesso a informações tecnológicas e grupos sociais;
- Associação de vocábulos e expressões de estruturas linguísticas;
- Associação de aprendizados de língua materna aos da língua estrangeira;
- Review of verb tenses, basic vocabulary;

- If clauses;
- Direct and Indirect speech;
- Passives;
- Future Perfect;
- Infinitive and Gerund Forms;
- False Cognates;
- Reading and Comprehension Text.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Gestão Agropecuária Série: 2ª Carga Horária: 126,66 (152 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Organizar a propriedade rural através da elaboração do planejamento agropecuário, relacionando a empresa rural com seu ambiente externo; • Proporcionar ao aluno condições de compreender os procedimentos da gestão ambiental. • Organizar e manter atualizados, bancos de dados referentes aos projetos; • Emitir parecer sobre a viabilidade técnica e econômica de projetos; • Conhecer a legislação relacionada à implantação de projetos da agropecuária; • Compreender os processos de extensão e comunicação rural; • Conhecer as políticas públicas na agropecuária.
EMENTA
<p>Gestão do Agronegócio: Formas de organização rural; Agronegócio; O ambiente das empresas rurais; Os objetivos das empresas rurais; O processo administrativo nas empresas rurais; As áreas empresariais; Os níveis empresariais; O processo decisório; Noções de Custo de produção; Sistemas de controle e avaliação do processo produtivo; Introdução à economia; Comercialização e marketing; Contabilidade; Gerenciamento do desenvolvimento sustentável.</p> <p>Gestão de Projetos: Extensão rural e assistência técnica; Estudo da vocação regional; Aspectos gerais do planejamento; Níveis do planejamento; Área de aplicação do planejamento; Princípios do planejamento; Agroqualidade; Custo de produção; Elaboração de projetos agropecuários; Avaliação de projetos agropecuários; Políticas públicas na agropecuária.</p>

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Segurança, meio ambiente e saúde
Série: 3ª Carga Horária: 63,33 h (76 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Permitir ao estudante visão holística dos processos que integram as atividades da agropecuária e de processamento de produtos, com vistas à segurança alimentar e de trabalho, efeitos ao meio ambiente sobre a saúde pública e ocupacional.
EMENTA
<p>Conceito de gestão de qualidade em segurança, meio ambiente e saúde (QSMS); a demanda por gestão de QSMS devido à elevação de complexidade dos empreendimentos e atividades</p>

de negócios frente ao aumento na competitividade; a função estratégica da gestão de QSMS como ferramenta de desempenho; introdução à saúde ocupacional; aspectos sociais e antropológicos da saúde do trabalhador; aspectos éticos e bioéticos em saúde ocupacional; ergonomia no trabalho; doenças ocupacionais e epidemiologia ocupacional; educação e psicologia aplicada ao trabalho; noções de toxicologia; legislações aplicadas à segurança no trabalho e ao meio ambiente; higiene e segurança do trabalho - gestão de segurança do trabalho; gestão da informação, educação e comunicação em QSMS; gestão de resíduos, tratamentos de efluentes e controle de emissões atmosféricas.

3.3.3 BASE NACIONAL COMUM

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Língua Portuguesa Série: 1ª Carga Horária: 126,66 h (152 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a competência comunicativa usando a Norma Culta da Língua, bem como as diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais existentes na sociedade em diversas situações de comunicação;
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • A linguagem como manifestação da cultura e como constituinte dos sujeitos sociais; • Importância da língua materna: Diferentes concepções, funções, níveis e variações da linguagem. • A língua padrão e seu funcionamento social. • As diversas estruturas das diferentes variedades linguísticas presentes num determinado momento histórico-social de um país, tendo como parâmetro a língua padrão. • Reflexões sobre a história e sobre o funcionamento da linguagem vinculada à cultura local • Estrutura e formação das palavras. • Leitura e escrita: processos de (re)significação. • O texto escrito, suas características, estratégias de funcionamento social e seus gêneros e tipos presentes na sociedade • Principais características do texto literário e suas concepções, funções, estilísticas literárias.. estilos de época como retrato da evolução cultural e social do Brasil, sua evolução discursiva e ideológica. Temas e motivos recorrentes na literatura brasileira. • Literatura e outros discursos: História da literatura. Gêneros literários. Períodos literários.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Língua Portuguesa Série: 2ª Carga Horária: 95 h (114 aulas)
Professor(es):

OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a competência comunicativa usando a Norma Culta da Língua, bem como as diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais existentes na sociedade em diversas situações de comunicação.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • As unidades que formam o período simples – Estudo das classes de palavras; • Coerência e Coesão Textual; • Elementos Articuladores – Conjunções, pronomes, advérbios e outros; • O valor semântico dos elementos articuladores; • Os mecanismos de coesão textual: Elipse, Concordância, Remissão Gramatical e Lexical; • Informatividade e Argumentatividade; • Gêneros textuais:. • Enunciado e Enunciação; • Literatura e outros discursos: História da literatura. Gêneros literários. Períodos literários. • Contexto Histórico do Romantismo Europeu e Brasileiro. • Processo de construção da nacionalidade no Brasil; • O índio no Romantismo de Gonçalves Dias e José de Alencar; • O negro e seu papel na construção da cultura brasileira: A obra de Castro Alves; • Contexto Histórico do Realismo/Naturalismo/Parnasianismo europeu e brasileiro; • Ética e Moral na literatura realista/naturalista. • A mulher em linguagem machadiana; • A desconstrução do índio e do negro pelo Realismo; • A Poesia Pós-Romântica: O Parnasianismo Brasileiro; • O Simbolismo: Religiosidade e misticismo em Cruz e Souza e Alphonsus de Guimarães. • Gêneros Textuais: Carta Argumentativa, Texto Dissertativo, Texto Persuasivo, Instrucional, Textos Jornalísticos e Cartazes; • Articulação de Parágrafos.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Língua Portuguesa Série: 3ª Carga Horária: 95 h (114 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a competência comunicativa usando a Norma Culta da Língua, bem como as diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais existentes na sociedade em diversas situações de comunicação;
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • A correlação sintática, semântica, fonológica e morfológica no processamento de construção textual: Concordância Verbal e Nominal, A concordância e a variação

<p>linguística; Regência Verbal e Regência Nominal; Estudo da Crase.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os estilos de época como retrato da evolução cultural e social do Brasil, sua evolução discursiva e ideológica: Vanguardas Artísticas Europeias e suas influências na Literatura; Pré-Modernismo: a literatura do sec. XX, Literatura Moderna no Brasil Primeiro Momento e o Projeto de uma identidade cultural, Literatura Moderna no Brasil Segundo Momento e o Projeto de uma identidade cultural e Literatura Moderna no Brasil Terceiro Momento e o Projeto de uma identidade cultural; • Principais características do texto literário: O trabalho com o texto poético – João Cabral de Melo Neto; O uso de Neologismo e Variações Linguísticas – Guimarães Rosa. • Argumentação e Produção de sentido; • Gêneros textuais: Texto Dissertativo-Argumentativo, Artigo de Opinião e Editorial. • Coesão e organização do texto expositivo e argumentativo.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Matemática Série: 1ª Carga Horária: 126,66 h (152 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer ao aluno conhecimentos relacionados aos métodos matemáticos, possibilitando a resolução de situações-problemas na área específica e em especial, em outras áreas do conhecimento.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Tópicos de aritmética e álgebra; • Sistema métrico decimal e não decimal; • Porcentagem; • Tópicos de Geometria Plana; • Trigonometria no triângulo retângulo; • Conjuntos e Conjuntos numéricos; • Funções reais (1º grau, 2º graus e modular); • Função Exponencial; • Função Logarítmica; • Sequência; • Progressão Aritmética e Progressão Geométrica; • Lei dos senos e Lei dos cossenos.
Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Matemática Série: 2ª Carga Horária: 95 h (114 aulas)
Professor(es):

OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer ao aluno conhecimentos relacionados aos métodos matemáticos, possibilitando a resolução de situações-problemas na área específica e em especial, em outras áreas do conhecimento.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Circunferência trigonométrica; • Matrizes e determinantes; • Sistemas lineares; • Análise combinatória; • Probabilidade e Noções Básicas de Estatística; • Geometria espacial.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Matemática Série: 3 ^a Carga Horária: 95 h (114 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer ao aluno conhecimentos relacionados aos métodos matemáticos, possibilitando a resolução de situações-problemas na área específica e em especial, em outras áreas do conhecimento.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Geometria Espacial, • Geometria Analítica; • Polinômios e Equações Algébricas.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Física Série: 1 ^a Carga Horária: 63,33 h (76 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Transmitir conhecimentos sobre fatos e fenômenos físicos, suas aplicações práticas e a evolução deste conhecimento cronologicamente.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução geral • Descrição do movimento: cinemática escalar • Vetores e grandezas vetoriais: cinemática vetorial • Forças em dinâmica

- Os princípios da conservação
- Estática Gravitação universal Termologia.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Física Série: 2ª Carga Horária: 63,33 h (76 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Transmitir conhecimentos sobre fatos e fenômenos físicos, suas aplicações práticas e a evolução deste conhecimento cronologicamente.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Termologia. Temperatura. • Calor. • Estudos dos gases. • Leis da termodinâmica. • Óptica geométrica. • Ondas

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Física Série: 3ª Carga Horária: 63,33 h (76 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Transmitir conhecimentos sobre fatos e fenômenos físicos, suas aplicações práticas e a evolução deste conhecimento cronologicamente.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Eletrostática. • Eletrodinâmica. • Eletromagnetismo. • Física Moderna

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Química Série: 1ª Carga Horária: 63,33 h (76 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer: aspectos químicos relevantes na interpretação individual e coletiva do ser humano com o ambiente; o papel da Química no sistema produtivo, industrial e rural; as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da Química e aspectos sociopolítico-culturais; os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da

<p>Química e da tecnologia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever as transformações químicas em linguagem discursiva, compreender os códigos e símbolos próprios da Química atual, utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo. Identificar fontes de informação relevantes para o conhecimento da Química e traduzir estas linguagens em outras formas de utilizadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas. Compreender e utilizar conceitos químicos a partir de uma visão macroscópicas e sempre que possível associá-los aos modelos microscópicos.
<p>EMENTA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Química; Propriedades físicas dos materiais; Substâncias puras e misturas; Fenômenos físicos e químicos; Operações básicas de laboratório; Leis ponderais; Teoria atômica de Dalton; Modelos atômicos; Elementos e representações; Organização eletrônica em subníveis; Números quânticos; Tabela periódica; Propriedades periódicas; Ligação química: Iônica, covalente e metálica; Geometria molecular e polaridade de ligações; Forças intermoleculares; Funções Químicas; Ácidos, bases e sais segundo Arrhenius; Nomenclatura dos ácidos, bases e sais; Reações de neutralização; Estudo dos óxidos e dos hidretos; Poluição atmosférica; Poluição da água; Reações químicas e suas aplicações no dia-a-dia; Conceito de massa atômica; Conceito de mol; Determinação das fórmulas químicas; Balanceamento das reações químicas; Cálculo estequiométrico.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Química Série: 2ª Carga Horária: 63,33 h (76 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer: aspectos químicos relevantes na interpretação individual e coletiva do ser humano com o ambiente; o papel da Química no sistema produtivo, industrial e rural; as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da Química e aspectos sociopolítico-culturais; os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da Química e da tecnologia. • Descrever as transformações químicas em linguagem discursiva, compreender os códigos e símbolos próprios da Química atual, utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo. Identificar fontes de informação relevantes para o conhecimento da Química e traduzir estas linguagens em outras formas de utilizadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas. Compreender e utilizar conceitos químicos a partir de uma visão macroscópicas e sempre que possível associá-los aos modelos microscópicos.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Soluções; Curvas de solubilidade; Concentração das soluções; Diluição das soluções; Misturas de soluções com mesmo soluto; Cálculo estequiométrico envolvendo soluções: titulação ácido-base; Termoquímica; Equações termoquímicas; Entalpia padrão; Lei de Hess; Energia de ligação; Cinética Química; Fatores que afetam a velocidade das reações; Teoria das colisões; Lei de velocidade; Equilíbrio Químico; Deslocamento do equilíbrio químico; Princípio de Le Chatelier; Equilíbrio em meio aquoso; Equilíbrio iônico da água; Hidrolise salina e solução tampão; Equilíbrio heterogêneo; Eletroquímica; Número de oxidação; Reações Redox; Pilhas; Eletrólise.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Química Série: 3ª Carga Horária: 63,33 h (76 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer: aspectos químicos relevantes na interpretação individual e coletiva do ser humano com o ambiente; o papel da Química no sistema produtivo, industrial e rural; as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da Química e aspectos sociopolítico-culturais; os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da Química e da tecnologia. • Descrever as transformações químicas em linguagem discursiva, compreender os códigos e símbolos próprios da Química atual, utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo. Identificar fontes de informação relevantes para o conhecimento da Química e traduzir estas linguagens em outras formas de utilizadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas. Compreender e utilizar conceitos químicos a partir de uma visão macroscópicas e sempre que possível associá-los aos modelos microscópicos.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos geometria molecular, polaridade de ligação e forças intermoleculares; química do carbono; cadeias carbônicas; funções orgânicas: identificação, propriedades e aplicações; isomeria constitucional e espacial; reações orgânicas; polímeros; pesticidas e produtos naturais. Radioatividade; Emissões Radioativas; Leis da Radioatividade; Equações de Decaimento Radioativo.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Biologia Série: 1ª Carga Horária: 63,33 h (76 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Assimilar o valor da Biologia na busca do conhecimento da compreensão da vida nos seus detalhes e em todas as suas implicações.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Origem da vida; • Componentes químicos da célula; • Estrutura celular; • Divisão celular; • Histologia animal.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Biologia Série: 2ª Carga Horária: 63,33 h (76 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Despertar no aluno o interesse pela biologia, estimulando a compreensão da diversidade dos seres vivos e a importância para o equilíbrio do meio ambiente.

EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Classificação dos Seres Vivos; • Vírus; • Procariontes; • Protozoários e Algas; • Fungos; • Plantas; • Animais.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Biologia Série: 3ª Carga Horária: 63,33 h (76 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância dos estudos da Genética, Evolução e Ecologia de maneira a estimular ao aluno associar tais conteúdos com o seu cotidiano.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Genética • Evolução • Ecologia

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: História Série: 1ª Carga Horária: 63,33 h (76 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar conhecimentos históricos essenciais para que o educando reflita conscientemente sobre a trajetória humana no planeta Terra – consciência do que fomos para a transformação no que somos.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • A produção do conhecimento histórico: narrativas, memórias, identidades e temporalidades; • Da pré-história às primeiras civilizações do Oriente: as relações entre o homem e a natureza, a Revolução Agrícola e a formação do Estado; • A origem do homem americano • A Antiguidade Clássica: a pólis, a guerra, as sexualidades, a condição feminina e o mundo rural. • A Idade Média: a formação do mundo medieval, o nascimento e a expansão do Islã, o apogeu do feudalismo, a espiritualidade medieval e o outono da Idade Média. • A formação dos Impérios Ibéricos e a ocupação da América. • O nascimento dos tempos modernos: o humanismo, as reformas religiosas e o

absolutismo.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO		
Unidade Curricular: História	Série: 2 ^a	Carga Horária: 63,33 h (76 aulas)
Professor(es):		
OBJETIVO GERAL		
<ul style="list-style-type: none">• Propiciar conhecimentos históricos essenciais para que o educando reflita conscientemente sobre a trajetória humana no planeta Terra – consciência do que fomos para a transformação no que somos.		
EMENTA		
<ul style="list-style-type: none">• As culturas indígenas americanas;• A África dos grandes reinos e impérios: religiosidades, contatos culturais, escravidão e Estado.• A América Portuguesa, a colonização e o latifúndio exportador.• O “Espírito Santo” colonial: dos conflitos para o estabelecimento da capitania às consequências da mineração.• Atlântico Negro: o tráfico de escravos e as relações com a África.• As treze colônias e o processo de formação dos Estados Unidos.• A era das revoluções: as revoluções inglesas e suas relações com a Revolução Industrial, o Iluminismo e a Revolução Francesa.• Os processos de independências na América: semelhanças e diferenças;• Um império nos trópicos: primeiro e segundo reinado;• A abolição da escravatura e as implicações da abolição;• O Espírito Santo no período imperial: as consequências da independência, a escravidão, a imigração e as revoltas escravas.• Sociedade e cultura no século XIX: liberalismo, cientificismo e socialismo.• Arte, ciência e tecnologia na Belle Époque: as transformações no capitalismo, as revoluções tecnológicas e as vanguardas artísticas;		

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO		
Unidade Curricular: História	Série: 3 ^a	Carga Horária: 63,33 h (76 aulas)
Professor(es):		
OBJETIVO GERAL		
<ul style="list-style-type: none">• Perceber os mecanismos que norteiam os princípios do Capitalismo como sistema econômico, seus instrumentos de dominação, e as manifestações contrárias dos povos dominados.		
EMENTA		

- O imperialismo na Ásia e na África;
- A Revolução Russa;
- A Primeira Guerra Mundial: tecnologias da destruição;
- A República Brasileira: coronelismo, cidadania e exclusão social;
- Fascismo, Nazismo e Segunda Guerra Mundial;
- Vargas e o Estado Novo no Brasil;
- Guerra Fria e descolonização: das superpotências ao fim do *apartheid*;
- Revolução e protesto nos anos 1960: os novos movimentos sociais;
- Trabalhismo no Brasil e na América Latina;
- Ditaduras militares na América Latina;
- O colapso do socialismo?
- O Brasil Contemporâneo: a Nova República;
- O Espírito Santo no período republicano: urbanização, industrialização e pobreza;
- O novo capitalismo global: guerra, terrorismo, consumismo e resistência.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Geografia Série: 1ª Carga Horária: 63,33 h (76 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o conhecimento da importância e interdependência entre camadas que formam o planeta Terra, reconhecendo a necessidade de uma mudança de postura diante do atual modelo de crescimento econômico apresentado.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Os principais conceitos geográficos: Paisagem, limite, território, fronteira, lugar. • Cartografia, a ciência dos mapas; • A LITOSFERA: Os grandes domínios morfoclimáticos • As paisagens terrestres: um resultado de interações; A formação do relevo terrestre; A teoria da tectônica de placas; O relevo terrestre; As paisagens climatobotânicas; • A ATMOSFERA: Os grandes domínios morfoclimáticos; • BIOSFERA: Os grandes domínios morfoclimáticos; • Problemas ambientais dos ecossistemas • HIDROSFERA: Os grandes domínios morfoclimáticos; • Quadro ambiental do planeta: Uma breve reflexão; • As grandes conferências internacionais.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Unidade Curricular: Geografia Série: 2ª Carga Horária: 63,33 h (76 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar uma análise das características do espaço geográfico e das desigualdades entre os homens, cuja história tem sido marcada por interesses coloniais que promovem diferentes formas de organização do espaço.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • A evolução da economia mundial; • O espaço agrário mundial; • Espaço industrial; • Recursos minerais e fontes energéticas; • Questões populacionais; • Conflitos mundiais atuais..

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Geografia Série: 3ª Carga Horária: 63,33 h (76 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o aprofundamento dos conhecimentos sobre o Brasil e a capacidade de analisar criticamente a sua realidade.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Território brasileiro; • O espaço agropecuário brasileiro e a questão agrária; • A industrialização no Brasil; • As fontes de energia no Brasil; • População brasileira; • A urbanização no Brasil; • O Brasil e a questão ambiental; • Espírito Santo

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Educação Física Série: 1ª Carga Horária: 63,33 h (76 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da participação em atividades físicas para a melhoria da qualidade de vida e dos relacionamentos interpessoais do cidadão global, desenvolvendo valores éticos e estéticos.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Atividade prática orientada (APO) recreativo diagnóstica, com jogos abertos;

<ul style="list-style-type: none"> • Histórico e regras oficiais do voleibol contemporâneo; • APO – Iniciação aos fundamentos técnicos do voleibol; • APO – Com jogos e aplicação de sistemas táticos; • Trilhas ecológicas temáticas.
--

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Educação Física Série: 2ª Carga Horária: 63,33 h (76 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância das atividades físicas para a melhoria da qualidade de vida e dos relacionamentos interpessoais do cidadão global, desenvolvendo valores éticos e estéticos.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios físicos localizados e exercícios recreativos: estafetas, em duplas, em trios, circuit Training. • Desportos coletivos: • Futsal – Fundamentos técnicos, regras oficiais, sistemas táticos; • Basquetebol – Fundamentos Técnicos, regras oficiais, sistemas táticos (defesa: individual meia quadra e zona 1:2:2 – ataque 1:3:1 e 3:2); • Atividades Recreativas: Torneios interclasse, interquarto, intersérie; Gincanas culturais e esportivas; Competições oficiais: municipal, estaduais e regionais. • Atividades cívicas: Momento cívico, desfile municipal; • Noções de Meio Ambiente: Trilha Ecológica Temática – caminhada, em percurso definido, pela mata da escola para despertar a consciência ecológica.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Educação Física Série: 3ª Carga Horária: 63,33 h (76 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância das atividades físicas para a melhoria da qualidade de vida e dos relacionamentos interpessoais do cidadão global, desenvolvendo valores éticos e estéticos.
EMENTA
Desportos coletivos:
<ul style="list-style-type: none"> • Voleibol – Fundamentos técnicos, regras oficiais, sistemas táticos; • Futebol de campo – Fundamentos Técnicos, regras oficiais, sistemas táticos; • Futsal – Fundamentos técnicos, regras oficiais, sistemas táticos;
Atividades Recreativas:
<ul style="list-style-type: none"> • Torneios inter-classe, inter-quarto, inter - série; • Gincanas culturais e esportivas; • Competições oficiais: municipal, estadual e regionais.

- Atividades cívicas: Momento cívico, desfile municipal.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Sociologia Série: 1ª Carga Horária: 31,66 h (38 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer sociologicamente o mundo reconhecendo a pluralidade de interpretações sobre a vida social oferecida por sociólogos e outros estudiosos, identificando questões sociológicas do cotidiano.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecendo a sociologia; • A sociabilidade e a convivência humana; • A relação Indivíduo e sociedade; • As transformações sociais; • O trabalho e as sociedades utópicas.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Sociologia Série: 2ª Carga Horária: 31,66 h (38 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender sociologicamente os sistemas econômicos, suas origens e implicações políticas, econômicas e sociais nas comunidades e sociedades.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Os sistemas econômicos. • As desigualdades e suas origens. • As relações de poder. • Os três poderes.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Sociologia Série: 3ª Carga Horária: 31,66 h (38 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e compreender o desenvolvimento cultural brasileiro e a origem do processo de desigualdade existente, bem como as principais instituições sociais e o seu papel na sociedade.
EMENTA

<ul style="list-style-type: none"> • Cultura e sociedade; • Manifestações culturais; • Desigualdades regionais brasileiras; • As instituições sociais.
--

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Filosofia Série: 1ª Carga Horária: 31,66 h (38 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o conhecimento filosófico como um elemento histórico da tradição do pensamento, desenvolvendo a visão crítica sobre nosso espaço cultural e social, ao destacar o papel do conhecimento e da ação na construção da realidade.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Atitude filosófica. • Conceito de filosofia. • O surgimento da filosofia. Cultura, trabalho e alienação. • Lógica: tipos de argumentos e falácias. Conhecimento e verdade.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Filosofia Série: 2ª Carga Horária: 31,66 h (38 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a criticidade a partir do uso de conceitos da tradição filosófica, fundamentando as posições em relação aos problemas éticos, afetivos e existenciais.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Ética: virtude, dever e responsabilidade. • A evolução da consciência moral. • Liberdade e facticidade na existência humana. • Corpo e amor.

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Filosofia Série: 3ª Carga Horária: 31,66 h (38 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a criticidade a partir do uso de conceitos da tradição filosófica, fundamentando as posições em relação aos problemas políticos, sociais, científicos e culturais.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Política: poder e democracia.

<ul style="list-style-type: none"> • Teorias políticas modernas. • Filosofia da ciência: método, evolução e revolução. • Estética: o gosto e a arte
--

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Artes Série: 1 ^a Carga Horária: 31,66 h (38 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção e a imaginação, apreender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida comparando com os conceitos artísticos e a história da arte; e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos; • Histórico; • Artes Visuais; • Cerâmica; • Artesanato; • Cores; • Teatro; • Música; • Dança; • História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

3.3.4 COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

Curso: CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Unidade Curricular: Espanhol Série: Carga Horária: 63,33 h (76 aulas)
Professor(es):
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e produzir enunciados corretos e apropriados a seus contextos em língua estrangeira, fazendo uso de competências gramaticais, estratégicas, sociolinguísticas e discursivas.
EMENTA
<p>Importância da língua estrangeira moderna como instrumento de acesso a informações tecnológicas e grupos sociais; Associação de vocábulos e expressões de estruturas linguísticas; Associação de aprendizados de língua materna aos da língua estrangeira.</p>

3.4 REGIME ESCOLAR/PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

O curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio será ofertado em regime anual, com o mínimo de 200 dias letivos, observando a legislação vigente.

O curso será oferecido em período integral, organizado, preferencialmente, em semestres. O regime de matrícula será por série.

O número de alunos por sala deverá obedecer o limite mínimo exigido pela legislação. Sugere-se que as aulas práticas sejam divididas.

O tempo mínimo de integralização do curso será de 03 (três) anos e o máximo de 06 (seis) anos, de acordo com o Regulamento de Organização Didática da Educação Profissional de Nível Médio do Ifes.

4 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Em conformidade com a Lei 11.788/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes, definiu-se que o estágio no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio é obrigatório, podendo ser realizado após a conclusão de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do curso, se o educando tiver, no mínimo, 16 (dezesesseis) anos completos na data de início do estágio, sendo a carga horária total de 100 horas, requisito para conclusão do curso e obtenção do diploma.

O Estágio é um ato educativo supervisionado e se destina a propiciar ao estudante a complementação do processo de ensino e de aprendizagem, em termos de experiências práticas.

O Estágio deverá ser realizado em instituições públicas ou privadas, conveniadas com o Ifes ou com o *Campus* no qual o curso se realiza, e que ofereçam condições de proporcionar experiências enriquecedoras ao estudante na área de agropecuária.

As formas de realização do estágio estão definidas na Resolução do Conselho Superior do Ifes Nº 28 de 27 de junho de 2014, que aprova a regulamentação dos estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Instituto Federal do Espírito Santo.

O acompanhamento do estágio é de responsabilidade do Ifes e se efetivará por meio de relatórios do estagiário e da Unidade Concedente, validados pelo Professor Orientador, atendendo às finalidades descritas no artigo 2º da Resolução 28/2014.

Na avaliação do estágio serão considerados os aspectos descritos no artigo 29 da Resolução 28/2014, sendo o estágio considerado válido e a etapa cumprida, quando as atividades realizadas e os procedimentos de acompanhamento forem aprovados pelo Supervisor de Estágio e pelo Professor Orientador, em documentação final de conclusão do curso.

5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderão ser aproveitados conhecimentos e experiências anteriores do aluno, em conformidade com o Art. 41 da Lei nº 9394/96 e o Art. 11 do Parecer CNE nº 04/99. Os critérios de aproveitamento deverão ser definidos em regulamentações próprias de cada *campus*.

6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo deve ser baseado no desenvolvimento de competências com a utilização de procedimentos metodológicos, envolvimento e comprometimento de alunos e professores, assim como, o planejamento de situações e a elaboração de instrumentos caracterizados pela interdisciplinaridade e contextualização de conhecimentos.

As metodologias utilizadas devem possibilitar que os alunos demonstrem competência para responder as propostas ou desafios concretamente enfrentados em um contexto social globalizado.

A avaliação neste Curso será contínua e se processará de forma diagnóstica, formativa e somatória. Nesse sentido, a avaliação é assumida como uma ação dialógica em que se constatam, no processo, os conhecimentos que foram construídos e reconstruídos e/ou as dificuldades de aprendizagem que necessitam serem trabalhadas, tendo em vista a sua superação.

Nessa perspectiva, a avaliação contempla:

- Os objetivos previstos;
- Os conhecimentos trabalhados no componente curricular;
- Os conhecimentos organizados de forma contextualizada.

O curso tem como meta uma avaliação permanente do aluno. O professor ao desenvolver a sua prática pedagógica observará as manifestações de aprendizagem do aluno, e adotará, se necessário, estratégias de ensino que possibilitem a superação das dificuldades, assim como a construção e ampliação dos conhecimentos.

Todos os componentes curriculares, seus respectivos conhecimentos e atividades teórico-práticas integrantes do Curso deverão ser trabalhados a partir das experiências do cotidiano do aluno, materializadas em gradativos desafios e tarefas articuladas.

O estabelecimento de critérios de avaliação é uma tarefa especialmente delicada quando a avaliação deve orientar decisões sobre a promoção de um aluno dentro do sistema de ensino ou certificação de um determinado grau de escolaridade. Todos os padrões adotados para se medir, analisar ou quantificar somente serão eficazes quando se aproximam ao máximo da exatidão. Assim torna-se muito importante considerar aspectos como a definição do que se deseja avaliar e os parâmetros da avaliação, a consensualidade entre os parâmetros e as partes envolvidas (professor e aluno), a redução gradativa de processos avaliativos empíricos e de que, mesmo deficiente, é melhor a existência de um critério de avaliação a sua inexistência.

O processo de avaliação será realizado em cada *Campus* em sistema próprio no que dispõe o Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Anexo I da Portaria nº 1.316, de 28/11/ 2011, nos artigos 66 a 83.

7 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

As tabelas serão preenchidas com os dados de cada *Campus* que ofertar o curso.

7.1 CORPO DOCENTE

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Registro no Conselho Profissional relativo à área do curso	Componente Curricular

7.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Nome	Titulação	Cargo	Regime de Trabalho

8 INFRA-ESTRUTURA

As tabelas serão preenchidas com os dados de cada *Campus* que ofertar o curso.

8.1 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS

Ambiente	Existente	A construir	Area (m ²)
Salas de Aula			
Sala de Professores			
Coordenadoria de Curso			

8.2 ÁREAS DE ESTUDO GERAL

Ambiente	Existente	A construir	Area (m ²)
Biblioteca			
Lab. de Informática			
Lab. de Física			
Lab. de Química Geral			
Lab. de Biologia Geral			

8.3 ÁREAS DE ESPORTES E VIVÊNCIA

Ambiente	Existente	A construir	Area (m ²)
Área de Esportes			
Cantina/Refeitório			
Pátio Coberto			
Gráfica			

8.4 ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE

Ambiente	Existente	A construir	Area (m ²)
Atendimento Psicológico			
Atendimento Pedagógico			
Gabinete Médico			
Gabinete Odontológico			
Serviço Social			

8.5 ÁREAS DE APOIO

Ambiente	Existente	A construir	Area (m²)
Auditório,			
Salão de convenção			
Sala de audio-visual			
Mecanografia			

8.6 BIBLIOTECA

As informações quanto ao acervo de cada biblioteca serão fornecidas por cada *Campus* que ofertar o curso.

9 PLANEJAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO

Ficará a cargo de cada *Campi* que ofertar o curso o levantamento das necessidades e o planejamento econômico financeiro das adequações que se fizerem necessárias.

10 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de **Técnico em Agropecuária**, satisfeitas as exigências relativas ao que consta neste Projeto de Curso, com a carga horária de 3.741,59 horas, constituída pela integração dos Componentes Curriculares do Ensino Médio, da Educação Profissional e, obrigatoriamente, do Estágio Curricular.

11 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes da educação nacional.** _____, Lei Federal nº 8.948, de 08 de Dezembro de 1994, Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências.

_____, Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005. Dispões sobre o ensino da língua espanhola.

_____, Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

_____, Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008. Altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio.

_____, Decreto 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

_____, Resolução CEB/CNE 04 de 06 de junho de 2012. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

_____, Parecer CNE/CEB nº 2 de 30 de janeiro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

_____, Parecer CNE/CEB nº 11/2012. Trata das Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

_____, Parecer CNE/CEB nº 08/2014. Atualização do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNTC) e reexame do Parecer CNE/CEB nº 2/2014, contendo orientações quanto à oferta de cursos técnicos em caráter experimental.

_____, Resolução CNE/CEB 006/2012. Define as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

_____. Instituto Federal do Espírito Santo, Resolução do Conselho Superior Nº 28/2014, de 27 de junho de 2014. Aprova a regulamentação dos estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes.

RAMOS, Marise. **Concepção de Ensino Médio Integrado**. Rio Grande do Norte, Natal: Conferência, 2008.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Novo plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba-2007/2025. Disponível em: <http://www.seag.es.gov.br/pedeag/index.html>.